

nº 4 - ano 2009



Mais de **200** eventos

Mais de **1.000** professores formados

Mais de **30 mil**
crianças atingidas indiretamente

Ano de
Conquistas



YA

I N S P I R E

MAHA

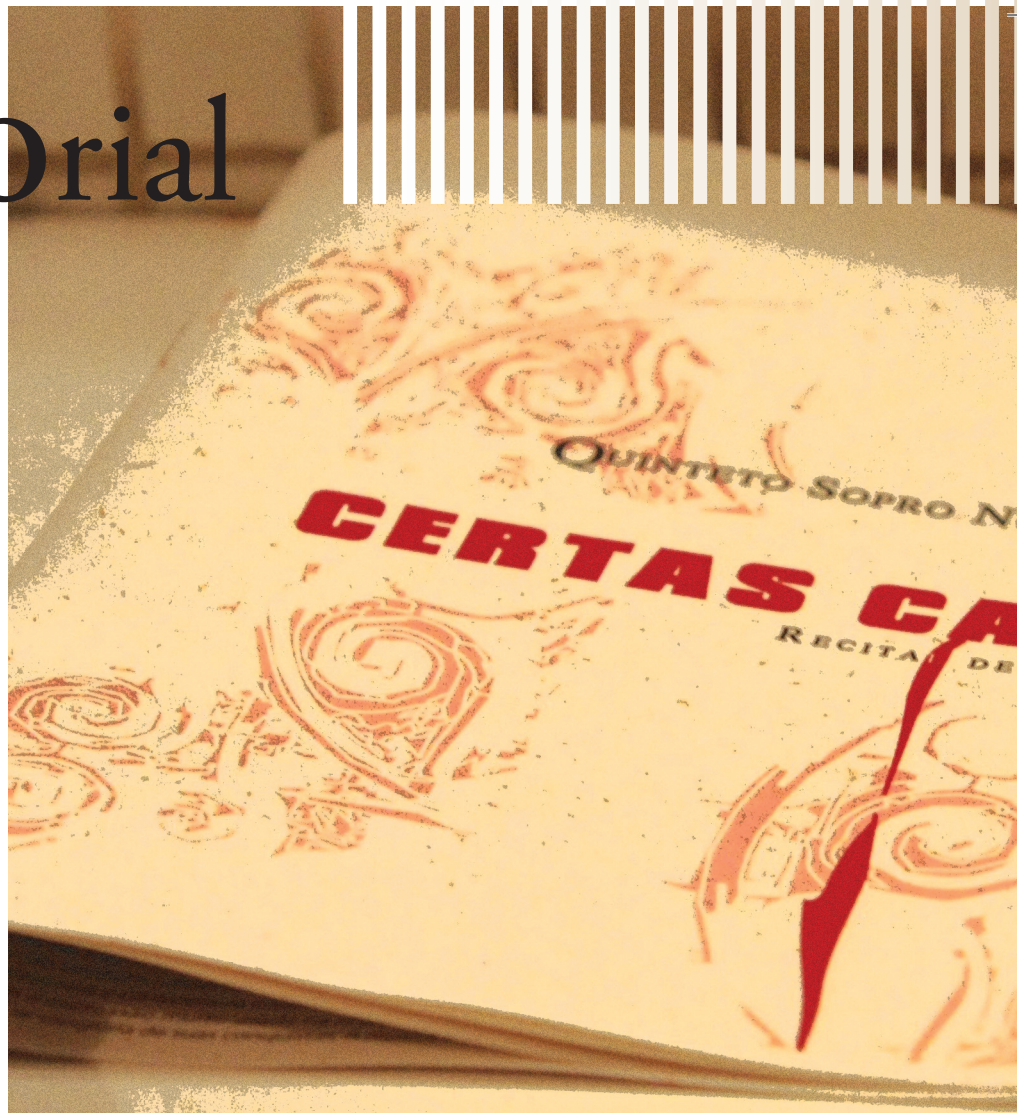
re-se

editorial

Certas Canções

Certas canções que ouço
Cabem tão dentro de mim
Que perguntar carece
Como não fui eu que fiz?
Certa emoção me alcança
Corta-me a alma sem dor
Certas canções me chegam
Como se fosse o amor
Contos da água e do fogo
Cacos de vidas no chão
Cartas do sonho do povo
E o coração pro cantor
Vida e mais vida ou ferida
Chuva, outono, ou mar
Carvão e giz, abrigo
Gesto molhado no olhar
Calor que invade, arde, queima,
encoraja
Amor que invade, arde, carece de
cantar

(Tunai/ Milton Nascimento)



expediente

Yamaha Musical do Brasil

Presidente - Kenichi Matsushiro
Gerente Comercial - Amauri Silva
Gerente de Marketing - Kenichi Hiwasa
Coord. de Difusão Musical
Cristal Angélica Velloso

EVCOM

Edição e Coord.do Projeto - Thiago Costa
Redação e Reportagem - Fernando Savaglia
www.evcom.com.br



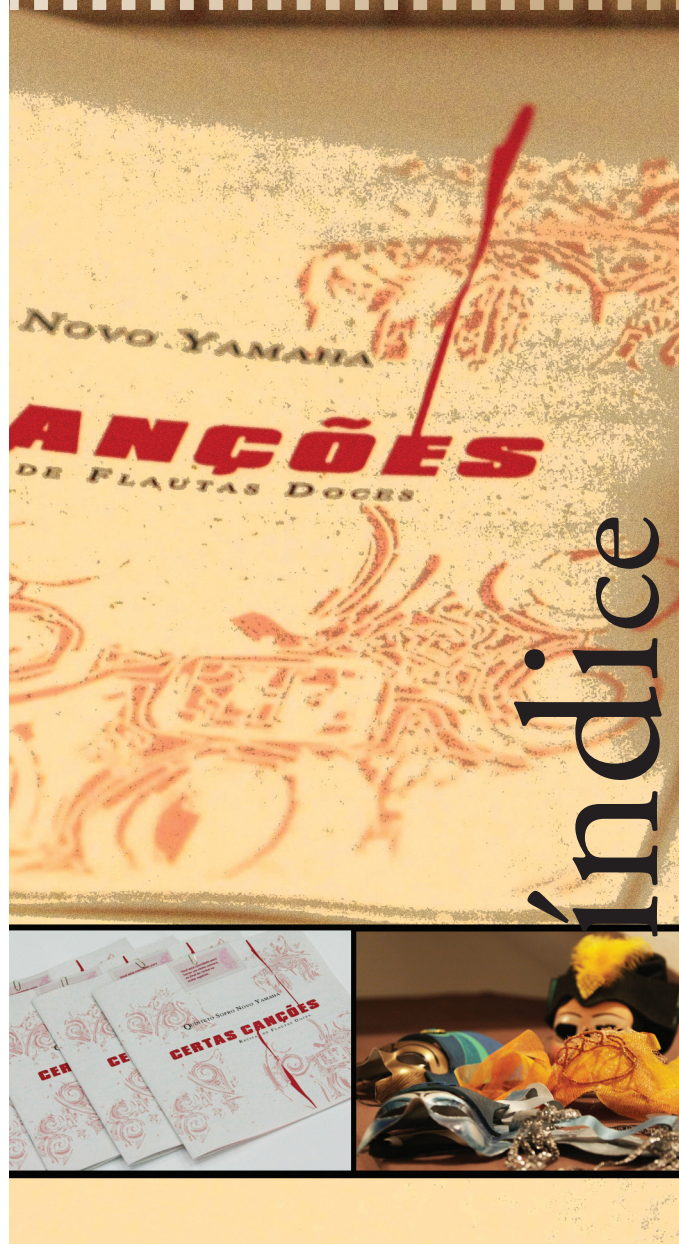
Direção de Arte e Diagramação
One Pixel Design e Tecnologia
www.1pixel.com.br



Direção de Fotografia - Tatyana Andrade

Tradução- Erik Pais Heimann

Jornalista Responsável
Thiago Costa MTb: 39.797



Índice

6 – DVD Certas Canções

Consolidação de um grande trabalho educacional e artístico, o Recital Certas Canções demonstra todo potencial da Flauta Doce.

12 – Bandas

Conheça a nova clinician do Sopro Novo Bandas, a regente Mônica Giardini

14 – Bandas

O trombone é o instrumento da vez, com o novo clinician do Sopro Novo Bandas, Marcelo Bam Bam.

16 – Terceiro Setor

O Sopro Novo atuou decisivamente na educação musical de crianças e jovens em uma ONG. Veja como isso aconteceu.

18 – Suporte

O Atelier de Sopros Yamaha é a referência para esses instrumentos na América Latina. Saiba mais sobre esse espaço.

20 – Suporte

Novas tecnologias estão chegando para auxiliar no ensino da música. O ensino a distancia é parte desse desenvolvimento.

22 – Parceiros

A Sonkey foi a escolhida como “Loja Sopro Novo” em 2009.

24 – Parceiros

Valéria Forte está à frente da CAEM, um dos grandes parceiros do Sopro Novo.

26 – Parceiros

Livro de Teoria Musical é indicado como apoio nas atividades de musicalização.

27 – Parceiros

Musical Express investe em tecnologia para melhorar a distribuição de produtos Sopro Novo.

28 – Eventos

Integração e alegria no VII Encontro Nacional Sopro Novo Yamaha.

34 – Pesquisa

Os resultados da avaliação dos seminários do Sopro Novo realizados em 2009.

37 – Artigo

Reflexões sobre o papel do artista que também é professor.



certas canções



Doce Registro

O DVD Certas Canções do Quinteto Sopro Novo marca o primeiro lançamento oficial do grupo que há quatro anos vem excursionando por todo o Brasil difundindo a flauta doce

Por Fernando Savaglia

E para quem ainda acredita que a flauta doce é um instrumento usado unicamente no processo de musicalização, assistir ao DVD Certas Canções do Quinteto Sopro Novo vai ajudar a alterar de uma vez por todas este con-

ceito equivocado.

Gravado em São Paulo, no auditório da Faculdade Santa Marcelina, o espetáculo que deu origem ao DVD é o resultado de um longo trabalho, esculpido cuidadosamente a partir dos

inúmeros shows realizados pelo grupo por todo o Brasil.

A história desta formação integrada por cinco educadores musicais é no mínimo curiosa, como explica a idealizadora do projeto, Cristal Velloso, “começamos como um exercício entre professores de se fazer música em conjunto. Depois passamos a trabalhar um repertório variado e mostrar que a flauta doce se insere em diversos contextos musicais”. Seja no erudito ou no popular, o trabalho apontou para uma verdadeira missão, “queremos mostrar que as pessoas podem fazer música de bastante qualidade com um instrumento bastante simples”, dispara Cristal.

Certas Canções mostra o grupo formado por Cláudia Freixidas, Selma Góes, Marcio Alexandre e Márcia Gi-

óia, além de Cristal Velloso, em uma primorosa performance cercada de todos os cuidados que um espetáculo musical deve ter. “A grande maioria dos recitais de música erudita não tem um comprometimento com o espetáculo. Geralmente, ficam focados apenas no lado musical. É importante que além do que se ouve, a pessoa goste daquilo que está assistindo também”, explica Cristal.

A direção artística do show que deu origem ao DVD ficou a cargo de Miriam Braga, que não só é uma exímia pianista, mas também é coordenadora da área de música de câmara e prática em conjunto do Conservatório de Tatuí. A musicista desenvolve há anos um trabalho direcionado a performance de palco para músicos. “No caso de um espetáculo, como o Certas Canções, onde um recital se transformou num espetáculo com um nome, uma assinatura, tivemos que repensar várias questões como movimentação, iluminação, liberdade em cena, etc”. Miriam explica que os integrantes foram muito receptivos às idéias sugeridas. “Algo que me fascinou muito neste trabalho foi o de ligar o lado artístico com o pedagógico. Acredito que jamais alguém será um grande professor se não for também um grande artista”. Sobre o resultado final, a musicista explica: “penso que conseguimos ultrapassar e muito, as expectativas pessoais e institucionais e obtivemos êxito na nossa proposta de mostrar a flauta doce como um instrumento de respeito”.

A escolha do repertório foi, segundo Cristal Velloso, uma reaproximação com um universo musical um tanto quanto esquecido nos dias de hoje, “optamos por algumas canções



certas canções



medievais, renascentistas e barrocas. É impossível negar à importância destes estilos para a flauta doce, porém, mostramos também músicas contemporâneas e folclóricas”.

Bastidores

Se a direção artística foi extremamente profissional, o mesmo se pode dizer dos outros detalhes que compuseram a produção do DVD.

É fundamental ressaltar a importância do suporte da Yamaha Musical do Brasil nesta empreitada. “Foi um trabalho de equipe fantástico. Toda a empresa estava comprometida com este projeto”, dispara Cristal Velloso.

O som, por exemplo, ficou a cargo de Aldo Linares, considerado um dos mais gabaritados engenheiros de áudio do País. O processo de captação do DVD *Certas Canções* é explicado pelo profissional: “A gravação foi feita com duas mesas digitais da Yamaha, respectivamente a DM2000 e a outra, um modelo O2R96, que foram interligadas via sistema de transmissão de áudio de cabo de rede que é um processo inovador”. Auxiliando Linares no controle do som estava André Andreo.

Já a programação visual foi outro dos destaques da apresentação. “Na hora de escolhermos o cenário, optamos por projetar imagens ao fundo”, explica Nelize Liu, responsável pelas ilustrações que surgiam atrás dos integrantes do Quinteto. “Criei uma imagem para cada canção sempre de maneira conceitual”, revela.

Cristal Velloso aponta ainda que os cuidados com o visual não se restringiram ao cenário, “toda a programação visual e gráfica foi feita pela Nelize. Os



banners, o programa, a escolha do papel reciclado, tudo foi pensado. Acreditamos que passamos um valor nos pequenos detalhes”.

Outro departamento que teve papel fundamental na realização do DVD,

segundo a flautista, foi o marketing, gerenciado pelo Sr. Kenishi Hiwasa.

A supervisora da área, Eliana Sirano, foi responsável pela divulgação do evento, “um de nossos maiores desafios foi lotar o espaço com pessoas que

tinham o interesse de participar. Na platéia havia lojistas, músicos patrocinados pela Yamaha, colaboradores do Sopro Novo, etc. A divulgação foi muito positiva despertando um grande interesse das pessoas em participar da

certas canções



Ligação direta e constante entre o pedagógico e o artístico



“Queremos mostrar que as pessoas podem fazer música de qualidade com um instrumento bastante simples”

Cristal Velloso

gravação do DVD”. Eliana foi ainda a responsável pelo camarim e pela locação do teatro.

O excelente resultado final só aconteceu, segundo Cristal Velloso, devido à dedicação destes profissionais, “que grupo de música pode-se se dar ao luxo de ter como contra-regra um técnico altamente gabaritado de instrumentos como o Araken Busto, que cuida do Atelier de Sopro da Yamaha?”, exemplifica.

A gravação foi ainda acompanhada in loco por vários músicos endossados pela empresa. Renato Zangrossi, responsável pelas relações artísticas da Yamaha, conta que “estiveram presentes, Rafael Bitencourt do Angra, o baterista Marcell Cardoso, o trompetista

Valmir Gil, integrantes da banda Funk Como Le Gusta, entre outros. Após o evento, todos eles comentaram o quão impressionados ficaram com o que viram e ouviram naquela noite”.

Uma novidade para os admiradores do trabalho do Quinteto Sopro Novo é o lançamento de um site com informações sobre o grupo. A criação da página na web ficou a cargo da web-designer Isis Petronella. A profissional explica que, “basicamente é um site que vai falar da agenda, um pouco da biografia dos componentes, a trajetória do Quinteto e sua relação com o Sopro Novo. É mais um veículo de informação para se divulgar o trabalho”.

O site irá dar destaque especial ao lançamento de Certas Canções que,

por sua vez, coroa todo este trabalho pioneiro da Yamaha e destes cinco educadores, Márcia, Selma, Marcio, Cláudia e Cristal, que há quatro anos vem difundindo por todo o território nacional a flauta doce também como instrumento capaz de produzir música de excelente qualidade. ■

bandas

Batuta

Atualmente à frente da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, a regente Mônica Giardini é a mais nova clinician do Sopro Novo
Por Fernando Savaglia



A maestrina Mônica Giardini é a autora do Caderno Sopro Novo Regência. A história de sua relação com bandas remonta à sua infância quando garante que ficava fascinada ao assistir apresentações de formações musicais em coretos e datas cívicas.

Em sua formação musical, teve aulas com importantes músicos como Oswaldo Lupi e Juan Serrano. Curiosamente, no início de sua carreira, teve a oportunidade de comandar a fanfara do colégio onde havia estudado, o Beatíssima Virgem Maria, na zona sul da capital paulista.

Foi também assistente do maestro Juan Serrano na Orquestra Jovem do

“Acredito que qualquer músico tem potencial para reger”

Estado, onde afirma, se aprofundou no estudo da regência. Sobre sua contribuição para o Sopro Novo, a maestrina explica, “a Cristal (Velo) me convidou para escrever um método de regência para o projeto. Para mim foi fantástico, até porque, entre outros motivos, precisava documentar minha pedagogia. Acredito também que preenchemos uma lacuna, pois não existe nenhum livro moderno de regência de bandas”.

Sobre o livro, Mônica aborda aspectos que são, segundo ela, a base do trabalho de um regente. “Falo das entradas em todos os tempos e dou dicas de fraseados, como usar a mão esquerda, dinâmica, gestos, expressividade, etc”.

A regente ressalta ainda a importância da postura para o profissional que se coloca à frente de uma orquestra, banda ou coral. “Passo exercícios de como você se colocar na sua moldura, e dicas para poder se enxergar no que o músico vai ter que te enxergar. Antigamente, este aspecto da regência era dividido em plano horizontal e vertical, hoje se trabalha um conceito tridimensional”.

O caderno aborda ainda fermatas, sustentação, cortes e pausas e dicas de como estudar uma partitura como preparação no trabalho de regência, “é importante entender o papel dos instrumentos separados, o clima que é necessário para cada peça e como terminá-las. É fundamental passar isso para sua mão”.

Para Mônica, o livro é destinado não só aos futuros regentes, mas para qualquer músico. “Mesmo para os professores, o método é importante para auxiliar nas aulas. A regência antigamente era muito mitificada. Acredito que qualquer músico tem potencial para reger. Para mim o mais difícil deste trabalho, são os aspectos psicológicos e saber liderar uma banda ou orquestra”. ■



“Preenchemos uma lacuna, pois não existia nenhum livro moderno de regência de bandas”.

bandas

Naipe

Depois do trompete e do saxofone, é a vez do trombone ganhar um caderno do projeto Sopro Novo Bandas

Por Fernando Savaglia

O nome do autor do mais novo lançamento do projeto Sopro Novo Bandas da Yamaha é Marcelo de Jesus da Silva. Porém, quando criança, devido a semelhança com o personagem do desenho animado Os Flintstones, ganhou o apelido de Bam Bam. Nascido na pequena Pereiras, no interior paulista, e formado no conservatório de Tatuí, Bam Bam é considerado um dos mais completos trombonistas do Brasil na atualidade.

Apesar de sua formação erudita, o músico já teve diversas incursões pela música popular, tendo trabalhado desde big bands até acompanhando artistas como Emilio Santiago e Leila Pinheiro. Recentemente ainda, junto à Orquestra Bachiana Filarmônica, comandada pelo pianista João Carlos Martins, Bam Bam teve a oportunidade de atuar ao lado de um dos monstros sagrados da música contemporânea, o compositor Dave Brubeck. A apresentação ocorreu no Lincoln Center em Nova York.

No VII Encontro Sopro Novo, em São Paulo, o músico foi apresentado como o novo clinician Yamaha.

A história de sua integração ao programa começou a partir da observação de sua didática pelo saxofonista Erik Heimann, também clinician Yamaha e autor do Caderno de Saxofone para o Sopro Novo Bandas. “Durante um bom tempo, viajei pelo Brasil num projeto da Secretária Estadual da Cultura

chamado Pró-Bandas. Tive a oportunidade então de conhecer as principais dúvidas que os trombonistas tinham, desde os iniciantes até os avançados”. Esta experiência, segundo Bam Bam, foi determinante para estruturar sua didática. “A partir daí, o Erik sugeriu meu nome para desenvolver um método de trombone para o Sopro Novo, o que me deixou muito honrado, pela importância que o projeto e a marca Yamaha possuem”. Bam Bam reputa ao programa Sopro Novo um aspecto de pioneirismo dentro da didática mu-

que obriga ao músico que tiver contato com professores ou universidades a ter que voltar seus estudos do zero”.

O trombonista explica ainda que no caso de seu instrumento especificamente, alguns vícios relacionados ao posicionamento de embocadura, sonoridades pouco trabalhadas e articulações equivocadas, requerem meses de estudo para se corrigir. Por isso, no caderno, Bam Bam abordará, entre outros, temas como posicionamento, limpeza, história do instrumento, exercícios para decorar as posições e

“[O Sopro Novo] é uma nova metodologia, objetiva e prática que permite trilhar um caminho para se chegar onde quiser”

sical nacional, “em minha opinião, é o surgimento de uma nova metodologia, objetiva e prática que permite trilhar um caminho para se chegar onde quiser, dependendo da aplicação e dedicação de cada um”.

O Caderno de Trombone – Sopro Novo Bandas é, segundo o autor, um livro indicado para iniciantes e profissionais. Bam Bam ressalta que o grande segredo da formação musical está justamente em seu início, “percebi nas minhas viagens que em algumas regiões do País as informações chegam de maneira distorcida. Isto geralmente acarreta em práticas equivocadas, o

práticas para desenvolver a sonoridade. “Escrevi o método a partir da ótica de um aluno na sala de aula, buscando ser o mais objetivo possível”.

O trombonista revela ainda outro dado que torna o lançamento do caderno tão importante para o instrumento, “existe escassa literatura para o trombone no Brasil. Nossa sorte é que o professor Gilberto Gagliardi já havia lançado um método que direcionou os estudos de inúmeros músicos”.

Tanto o livro quanto os workshops ainda estão em desenvolvimento e chegarão ao público em 2010. ■



terceiro setor



Nos últimos dois anos, o programa Sopro Novo atuou na ONG Vila Criar, oferecendo música para uma melhor estruturação afetiva de crianças carentes
Por Fernando Savaglia

A Vila Criar é uma Organização Não-Governamental (ONG) localizada no bairro da Barra Funda na zona oeste de São Paulo. Desde 2003, a instituição atende mais de 70 crianças provenientes de comunidades carentes da região. Além da alimentação, as crianças recebem reforço escolar, assistência médica, odontológica e psicológica e também participam de atividades culturais.

Encabeçados pelas professoras Selma Góes e Márcia Gióia, o Sopro Novo iniciou suas atividades na Vila Criar em 2007, após uma visita das educadoras acompanhadas da Coordenadora de Difusão

Musical da Yamaha Musical, Cristal Velloso, com o intuito de levar o programa de musicalização por meio da flauta doce para o terceiro setor.

Segundo Selma Góes, o prazo estipulado de dois anos para as atividades foi importante, até para que a instituição se preparasse para dar continuidade ao processo. Mesmo atuando há anos na área educacional, a professora revela um dado interessante a respeito de sua atuação na ONG: “Trabalhar com crianças carentes é muito diferente. Eu sofri muito com a parte emocional delas. No começo de nosso trabalho percebíamos que elas eram instá-

veis e agressivas, até porque estavam muito desconfiadas. Não tínhamos como separar os dramas e as angústias que as crianças nos traziam de casa da relação que criamos lá dentro”.

Márcia Gióia, que além de educadora musical possui a formação em psicopedagogia, concorda que justamente esta desestruturação afetiva de alguns jovens se mostrou o maior desafio do projeto, “identifiquei muitos problemas de aprendizagem que tinham a ver com as questões afetivas. Muito da dificuldade de aprender não está relacionado com alguma deficiência na absorção de informações, mas sim ocorre por

causa de bloqueios emocionais”.

Parte do trabalho das educadoras junto às crianças pode ser apreciado num pequeno recital durante o VII Encontro Sopro Novo Yamaha, realizado no auditório da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em novembro de 2009. Porém, o ponto mais importante desta relação não pode ser medido ou mesurado numa apresentação musical. “Criamos um vínculo muito grande”, explica emocionada Selma, que garante que, se por um lado teve certa dificuldade de entrar no mundo das crianças no início do processo, por outro se sentiu gratificada de poder participar da vida delas nestes dois anos, “foram inúmeros os momentos de alegria. A minha felicidade é acreditar que de alguma forma pudemos contribuir positivamente em alguma coisa para a vida deles”.

Sem esconder que a saudade vai acompanhá-la pelo resto da vida, Márcia acredita que a tristeza pelo complemento do trabalho e consequentemente o fim das atividades junto ao grupo de crianças da Vila Criar é amenizada com a certeza de que na instituição, outras profissionais investem muito amor e atenção para os jovens, “para

que vão continuar visitando as crianças, porém não escondem o forte desejo de, a partir do bem sucedido resultado na Vila Criar, levar o projeto Sopro Novo a outras instituições do terceiro setor. ■



“Tão importante quanto eles aprenderem música é melhorarem como pessoas. Quero que eles sintam que são muito importantes para nós”. Márcia Gióia

mim, tão importante quanto eles aprenderem música é melhorarem como pessoas. Quero que eles sintam que são muito importantes para nós”.

Selma Góes corrobora o ideal de sua colega de Sopro Novo, “não tenho a utopia de que eles vão seguir com a música. Mas espero que nossa entrada na vida deles, que aquilo que a gente passou nestes dois anos, que foi amor, respeito e a consideração pelo o que cada um deles é e pelo o que sentem, possa contribuir para que eles possam encontrar a felicidade na vida”.

Mesmo com o complemento das atividades na ONG, as educadoras garantem



Suporte



*“O Atelier é um local de suporte para nossos consumidores,
atendendo desde iniciantes até profissionais”
Araken Busto*

Informação especializada

Inaugurado no início de 2009, o Atelier de Sopros da Yamaha transformou-se rapidamente num centro de referência e informações para músicos e lojistas

Por Fernando Savaglia

O primeiro Atelier de sopros Yamaha da América Latina foi inaugurado em março de 2009 em São Paulo. Ao todo, existem apenas oito deles espalhados pelo mundo.

Além das oficinas de reparos, o espaço disponibiliza um showroom contando com instrumentos e acessórios nunca antes comercializados no Brasil.

O técnico de instrumentos de sopro responsável pelo espaço, Araken Busto, explica algumas das vantagens que os músicos brasileiros que utilizam a marca passam a ter ao centralizar as informações no Atelier. “Até pela extensão territorial do Brasil, alguns instrumentistas ainda tem dificuldade de experimentar e obter informações precisas sobre os produtos Yamaha. O Atelier é um local de suporte para nossos consumidores, atendendo desde iniciantes até profissionais”. Outro ponto a ser destacado é a especificidade com que é feito o atendimento: “Quando o cliente me faz uma pergunta sobre a confecção dos nossos

instrumentos eu acesso minha matriz no Japão, e faço a pesquisa, buscando a informação na íntegra”. Além disto, o Atelier conta com a consultoria altamente qualificada do luthier Stefan Siemons, considerado uma referência na confecção e manutenção de instrumentos de sopro.

Quanto ao serviço de reparos, Busto ressalta, “é também a partir dos dados colhidos com os consertos e restaurações que a Yamaha promove seu desenvolvimento tecnológico. Estas informações são imprescindíveis na concepção de novos produtos. Esta é a melhor maneira de aproximar os músicos dos instrumentos que necessitam”.

Graças ao grande número e variedade de peças de reposição no estoque, o serviço de reparo está sendo agilizado de sobremaneira.

Já o showroom garante ao músico uma experiência inédita até então no Brasil, visto que dificilmente é possível encontrar exposto numa loja um instrumento top de linha como um fago-

te no valor estimado de 70 mil reais, por exemplo. “Conseguimos reunir este mostruário completo com toda a diversidade de modelos que a empresa fabrica e que podem ser testadas em salas preparadas acusticamente”, complementa o técnico.

Além dos instrumentos, acessórios e reparos altamente especializados, o Atelier Yamaha, disponibiliza ainda treinamentos para lojistas e consumidores finais, confirmando o intuito de, além de oferecer infra-estrutura, valorizar a qualidade da informação.

Todos os clinicians do Sopro Novo são atendidos pelo Atelier e, frequentemente estão no local, trocando informações e experiências com a equipe do local e demais visitantes.

Para os participantes do Sopro Novo, que iniciam seu processo musical com a flauta doce, é o local perfeito para conhecer todo o universo dos instrumentos de sopro. Para agendar uma visita, o telefone é (11) 3071-1840 - Ramal 11. ■



Suporte



Para encurtar distancias...

A educação a distancia já é uma realidade no nosso País. Entenda como o Sopro Novo pode se beneficiar desta tecnologia

Por Fernando Savaglia

No Brasil, três instituições federais já possibilitam a graduação a distancia em música, entre elas a Universidade Federal de São Carlos, da qual faz parte do quadro docente Isamara Alves Carvalho.

Em relação à eficácia desta alternativa do ensino, a educadora dá uma opinião embasada em sua experiência, “o processo funciona perfeitamente bem para o público específico que o governo quer atingir, que é justamente aquele individuo adulto que não teve a oportunidade de ter uma formação superior e que não tem tempo de frequentar uma faculdade presencial”.

A lei que prevê a volta da obrigatoriedade do ensino musical nas escolas pode ter no ensino a distancia também uma ferramenta que facilite seu cumprimento de maneira mais efetiva, haja visto, a grande demanda de mão de obra qualificada prevista para os próximos anos. “Este procedimento pode auxiliar a formação de professores de maneira mais rápida, pois a quantidade de cursos em licenciatura em música no Brasil ainda é bem pequeno”, ressalta Isamara.

Durante o VII Encontro Sopro Novo Yamaha, realizado em São Paulo entre os dias 21 e 23 de outubro, a pro-

fessora da UFSCAR, proferiu palestra explicando a dinâmica da educação a distancia. O objetivo da exposição era o de familiarizar os participantes do evento com este procedimento de ensino e com as inúmeras possibilidades que esta forma de transferência de conhecimento permite. “A idéia é já usar esta tecnologia no ano de 2011 para otimizar a gestão do Sopro Novo”, explica Isamara.

“A princípio não é fazer um projeto de formação a distancia, mas sim permitir que os monitores de todas as cidades que fazem parte da estrutura se comuniquem mais”, complementa.

Esta implementação vai permitir uma substancial mudança para melhor no que se refere a custos e deslocamento de pessoal, “o uso de uma plataforma vai possibilitar um canal mais estreito de comunicação com os monitores que deixariam de ficar na dependência da presença física dos integrantes do núcleo de São Paulo”.

A Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha, Cristal Velloso, revela que “vão continuar havendo seminários presenciais com os monitores, só que o treinamento e o apoio a estes profissionais vão ser feitos por meio deste trabalho de ensino online. Isto vai propiciar um estreitamento nas relações”. Para Cristal, a expansão do Sopro Novo nos últimos anos requer a implantação de novas tecnologias, “hoje tenho contatos com os monitores por meio dos Supervisores de Estados e Coordenadores Regionais e presencialmente estou com eles duas vezes por ano: nas formaturas e no encontro anual. Acho isto muito pouco dado o tamanho que o projeto atingiu e a velocidade com que estamos formando professores”.

Ainda que possa sugerir um paradoxo dos tempos modernos, esta forma de ensino vem provando sua capacidade de agregar e aproximar as pessoas. “A educação a distância não é educação distante. É um conhecimento que utiliza uma plataforma virtual, mas que cria vínculos e aproxima as pessoas que estão distantes”, complementa Isamara Carvalho. ■



Parcerios



Parceria afinada

Apontada como uma das mais tradicionais lojas do norte do Paraná, a Sonkey de Londrina foi escolhida a Loja Sopro Novo 2009

Por Fernando Savaglia

A Sonkey é a maior loja de instrumentos musicais de Londrina, a principal cidade do norte do Paraná. Faz parte do grupo Hayapek, que inclui ainda uma distribuidora, uma indústria e mais uma loja em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a loja ocupa 1.800 m² e possui cerca de 115 funcionários. Apenas a área de atendimento ao público conta com 28 vendedores.

A história de como o Programa Sopro Novo chegou à loja teve início em 2006, quando o proprietário da

Sonkey, Ricardo Hayama, visitou a sede da Yamaha Musical em São Paulo e tomou contato com o programa de musicalização. Visionário, o empresário identificou no projeto a possibilidade de colocar em prática ações no terceiro setor, utilizando o aprendizado de música como uma ferramenta de contribuir com as questões sociais. Incumbida de gerir as ações do Sopro Novo na loja, a gerente de relacionamento Cláudia Monteiro opina que, se a idéia era divulgar a música, o programa da Yamaha se encaixava como

a metodologia perfeita por ser acessível e permitir, inclusive, que pessoas que nunca haviam tido contato com nenhum instrumento pudessem produzir música. “Em 2007 começamos a primeira turma com os monitores Miriam Nagata e José Hugo de Souza Neto. Temos um trabalho muito forte junto às escolas de música, o que foi muito importante para o sucesso do projeto”, explica Cláudia.

A profissional acredita ainda que, apesar de num primeiro momento a empresa ter focado as ações do Sopro

Novo para o terceiro setor, é natural que o fomento do gosto pela música vai naturalmente reverter em faturamento para a loja. Para Cláudia, a expansão do projeto na região é uma questão de tempo, “este ano foi excelente para nós. Há pouco tivemos em um único final de semana o recital de formatura de uma turma e o início de outra, que conta com 22 alunos”.

Sobre o fato de ter sido escolhida como a Loja Sopro Novo 2009, a re-

presentante da empresa demonstra muita satisfação. “Estamos muito orgulhosos, pois acreditamos que isso é o resultado de um trabalho que realizamos de maneira muito dedicada”, conta.

Cláudia aponta ainda um fator determinante para o sucesso da parceria, “a Yamaha já faz parte da história da Sonkey há muitos anos e temos uma visão muito similar no que diz respeito à seriedade”.

Para finalizar, a gerente de relacionamento da Sonkey revela ainda um dado que demonstra o sucesso do programa Sopro Novo em Londrina, “da primeira turma que formamos, três pessoas já estão atuando de maneira efetiva, levando a música para a comunidade. Isto é muito gratificante”. ■

*Loja Sopro Novo 2009
Londrina - PR*



Parceiros

Lado a lado

A CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música) vem promovendo importante trabalho junto às instituições de educação musical que buscam se estruturar no cenário nacional
Por Fernando Savaglia

No início de sua carreira como educadora musical, Valéria Forte viveu todas as dificuldades que os profissionais ligados à área estão sujeitos.

Em 1982, trabalhando na Yamaha Musical, teve a oportunidade de fazer um curso de especialização no Japão, que lhe proporcionou uma visão diferenciada do mercado. Anos depois, a partir de sua experiência numa franquia de cursos musicais, pode expandir mais ainda seu entendimento das dificuldades que as escolas de música enfrentavam e até porque algumas trilhavam o sucesso enquanto outras eram obrigadas a fechar suas portas. Baseada em suas observações, no ano 2000 fundou a CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música), que vem desde então auxiliando inúmeras instituições a se consolidar no território nacional.

Uma das formas de auxiliar os educadores musicais é por meio de um evento anual, o Encontro Nacional das Escolas de Música. Este evento é apoiado pelo Sopro Novo Yamaha há três anos e reúne proprietários de escolas e educadores, num clima de integração e desenvolvimento.

Em 2009, 450 pessoas estiveram presentes e puderam acompanhar dis-

cussões de alto nível e que realmente acrescentaram algo ao seu cotidiano profissional na área musical. Além disso, a abertura do evento foi feita com um recital do Quinteto Sopro Novo Yamaha.

Confira a seguir um rápido bate-papo com a idealizadora desse projeto, Valéria Forte:

Como iniciaram as atividades da CAEM?

Minha primeira idéia foi criar um informativo para as escolas de música no qual era possível trocar experiências bem sucedidas. Percebi então que seriam necessárias mais informações, daí veio à idéia de uma central de apoio. Não queria uma associação, até porque já temos a Abemúsica e a ABEM. Buscava algo que pudesse atender as questões ligadas à gestão das Escolas Livres de Música.

De acordo com sua visão, qual a maior carência das escolas de música do Brasil nos dias de hoje?

Gestão. Percebo que as maiores dúvidas são em relação à administração e aos procedimentos financeiros das es-

colas. Como gerir e transformar a escola em algo que dê lucro? A idéia de se ter uma escola é algo simpático a todos os educadores, porém, fazer o negócio ser bem administrado em todos os sentidos, requer muito trabalho.

Nos encontros anuais da CAEM e mais particularmente no de 2009, aconteceram desde palestras sobre qualidade de vida até a participação de renomados educadores musicais...

Apesar de percebermos que a maior dificuldade está na administração, isto não impede de abordarmos outros aspectos que dizem respeito a uma escola de música.

Importante ressaltar que nosso objetivo com os encontros não é formar em dois dias um educador, administrador, ou oferecer um plano de marketing para as escolas. Mas sim despertar os profissionais ligados à educação musical sobre suas reais necessidades.

Neste ano, por exemplo, contamos com a participação da professora argentina Violeta de Gaenza, que trouxe uma nova metodologia educacional. Tivemos também uma palestra sobre a qualidade do atendimento. Trouxemos também especialistas em estresse no

trabalho, marketing e gestão financeira, entre outros.

Como acontece a comunicação entre a CAEM e as escolas?

Principalmente por meio da revista No Tom, que é distribuída gratuitamente a partir do preenchimento de um cadastro no nosso site, www.escolasdemusica.com.br. A publicação aborda aspectos como gestão, marketing, educacional, troca de experiências, atualização de dados, etc. No mesmo site, disponibilizamos as edições anteriores da revista, divulgamos nossos afiliados, cadastramos professores e escolas, e promovemos ações contínuas junto aos nossos parceiros.

Qual sua opinião sobre o Sopro Novo?

Acho genial. Seria, inclusive, muito útil para o governo nesta volta da música a escola. É uma metodologia excelente, pronta, e que tem um custo muito acessível e de rápido acesso. O Sopro Novo já provou sua eficácia e tem condição de capacitar profissionais de maneira objetiva e prática. ■



“ O Sopro Novo seria inclusive, muito útil para o governo nesta volta da música a escola. É uma metodologia excelente, pronta, e que tem um custo muito acessível e de rápido acesso. “

Parceiros



Para saber mais

Escrito pela educadora Marisa Ramires, o método “Teoria Musical” foi adotado por professores e alunos do Sopro Novo que desejam aprofundar seus estudos
Por Fernando Savaglia

Graduada em composição e regência e violão, Marisa Ramires é autora do método “Teoria Musical”, livro indicado como complemento para professores e alunos do Sopro Novo que a musicista escreveu em parceria com Sérgio Figueiredo, ex-presidente da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM).

Marisa acredita que um dos principais motivos da adoção de seu método pelo projeto da Yamaha é justamente a afinidade no que se refere à filosofia

dos trabalhos. “Sempre busco a conceituação, a diversidade dos exemplos e a multiplicidade de abordagens de treinamento, justamente visando com isto, propiciar a autonomia”, revela.

Para a musicista, que estudou composição com o professor Almeida Prado, um dos maiores compositores brasileiros, é importante garantir que o estudante consiga escutar a música de várias formas. “Dou também importância à execução de repertório. Antigamente este aspecto ficava muito

ao critério do aluno ou do professor. Porém, é preciso reverter este conceito urgentemente. É fundamental para o aluno vivenciar na prática o estudo”, opina.

Marisa ressalta ainda outros aspectos que, no seu entender, são providenciais para um sólido desenvolvimento musical: “É fundamental reproduzir o modelo, investigar, refletindo e criticando. E principalmente despertar a criatividade em forma da curiosidade”.

Em relação ao Sopro Novo, a educadora musical não esconde sua satisfação de ter sua obra indicada como referência para aqueles que desejam se aprofundar nos estudos. “É muito gratificante poder de alguma forma participar deste projeto. Acho o Sopro Novo inovador, é diferenciado no sentido de fazer as pessoas vivenciarem por meio da música toda a informação contida na metodologia”. A musicista destaca ainda o pioneirismo do projeto, “o trabalho de todos os envolvidos nesta empreitada é difícil e árduo, mas está contribuindo para melhorar nosso panorama musical. Precisamos muito de um trabalho de base inovador como este”. ■

Ciência da distribuição

Responsável pela distribuição exclusiva de flautas doce e acessórios do Projeto Sopro Novo, a Musical Express marcou presença no VII Encontro Sopro Novo Yamaha Por Fernando Savaglia

Desde outubro de 2007, a Musical Express distribui com exclusividade a linha de acessórios da Yamaha, incluindo os kits do Sopro Novo.

A empresa fundada em 1996 é uma das principais importadoras e distribuidoras de instrumentos e acessórios musicais do Brasil.

Durante o VII Encontro Sopro Novo Yamaha, Cleber Monegatto, gerente comercial da empresa, acompanhado do encarregado de expedição Marcelo Leite e a vendedora Eliana Carvalho de Souza, falou aos convidados, explicando a dinâmica da distribuição dos acessórios com a utilização de um novo software desenvolvido para melhorar a logística da empresa. “Com a ajuda do programa vamos conseguir que todo o processo envolvido no projeto aconteça de forma mais dinâmica e que fique sob nosso controle”.

Durante sua explanação, Monegatto ressaltou a importância de se padronizar os pedidos, “todo precedente aberto pode gerar problemas, pois os softwares não trabalham com exceções”. Ao se aprofundar no tema, o gerente abordou ainda a complexidade logística com a qual uma empresa de distribuição do porte da Musical Express lida diariamente. “Ao respeitarmos padrões nos pedidos, ficará a cargo do programa o endereço dos produtos na área de armazenamento e a eliminação completa por papel. Isto garante um



Participantes do Encontro Sopro Novo ouvem atentamente as explicações sobre a distribuição dos materiais do programa.

grande avanço em todo o processo”.

O gerente ainda explicou todo o trâmite por qual passa um pedido dos acessórios Sopro Novo até seu destino.

Finalizando, Monegatto apontou a necessidade de sempre se buscar uma afinação entre o planejamento da Ya-

maha, Musical Express e os monitores Sopro Novo. Dessa forma, todos saem ganhando, pois os materiais chegarão às mãos dos alunos dentro do prazo – e prontos para transformar sonhos em música. ■

Eventos

Ano de conquistas

Realizado em São Paulo no mês de outubro, o VII Encontro Sopro Novo Yamaha teve como principais objetivos integrar supervisores, coordenadores, monitores e colaboradores do programa e fazer um balanço de 2009

O VII Encontro Sopro Novo Yamaha aconteceu entre os dias 21 e 23 de outubro na Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

O evento foi marcado pelo habitual clima de descontração e serviu mais uma vez para integrar supervisores, coordenadores, monitores e demais colaboradores do Sopro Novo.

Na abertura do encontro, a Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil, Cristal Velloso, destacou o crescimento do projeto em todo o Brasil durante 2009. Neste 1 ano, foram realizados entre seminários, workshops, palestras e recitais, a expressiva marca de 210 eventos em todo o território nacional. Isso significa, tomando por base o calendário escolar nacional, que em todos os dias letivos de 2009 houve ao menos um seminário do Sopro Novo. E que o Sopro Novo Bandas teve a média de dois eventos realizados por mês.

“Conseguimos um alcance muito grande, foi um ano decisivo em que aumentamos o *pool* de professores capacitados a dar seminários”, revela Cristal Velloso.

O presidente da Yamaha Musical do Brasil, Kenichi Matsushiro, ressaltou que mesmo num ano assolado pela crise financeira internacional, o Sopro Novo e suas atividades contínuas foram muito importantes para a volta da expansão do mercado musical no País.

Para Cristal Velloso, se por um lado a crise foi ruim em alguns aspectos, por outro, exigiu muito mais profissio-

comercial Amauri Silva foi a expansão do projeto nestes anos, “cada vez que fazemos um encontro percebo a quantidade de rostos novos. Isto é muito gratificante para quem acompanhou esta história desde o início como eu”, disse Silva.

Reestruturação

Segundo Cristal Velloso, as alterações na gestão do programa, que in-

“Nós praticamente dobramos o número de eventos justamente para aumentarmos a demanda. Nos momentos de crise precisamos trabalhar mais, aperfeiçoar nossa gestão e priorizar os recursos humanos”.

Cristal Velloso

nalização dos setores envolvidos. “Nós praticamente dobramos o número de eventos justamente para aumentarmos a demanda. Nos momentos de crise precisamos trabalhar mais, aperfeiçoar nossa gestão e priorizar os recursos humanos”.

Outro ponto foi destacado pelo presidente e corroborado pelo gerente

cluíram um novo modelo hierárquico com coordenadores regionais, supervisores estaduais e monitores municipais, surtiu efeitos muito positivos no que se refere à otimização do projeto. “Todos os nossos coordenadores regionais estão capacitados a dar seminários, concertos, supervisão e também oferecer suporte pedagógico. Alguns



Kenichi Matsushiro

Eventos

supervisores estaduais já estão sendo treinados para dar seminários, o que vai possibilitar diminuirmos as viagens interestaduais, dando mais celeridade todo o processo”, explica.

Outra constatação que reforça a expansão e solidificação do Sopro Novo diz respeito à auto-suficiência que alguns estados brasileiros conquistaram no processo de formar novas turmas de professores, “atualmente, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, São Paulo e Paraná se enquadram nesta lista”, aponta Cristal.

A coordenadora de Minas Gerais, Kátia Luciene Pereira da Silva, traçou um panorama dos acontecimentos do ano em seu Estado: “Recentemente tivemos a formação de mais um grupo em Belo Horizonte e estamos expandindo o programa para Patos de Minas”. Perguntada se o fato de Minas Gerais ser um dos estados da união com maior concentração de bandas auxilia na propagação da filosofia do Sopro Novo, a professora de música respondeu que “o fato de Minas ser um estado muito musical facilita muito nosso trabalho, porque naturalmente existem mais estímulos e, por conseguinte, um maior interesse por aprender música”. No entanto, a educadora acredita que há muito a ser conquistado ainda. “Muitos ainda acham que a flauta é um instrumento fácil de tocar e não se conscientizam da necessidade de uma formação e partem para o autodidatismo. Porém, hoje, o programa está muito conhecido em Minas Gerais e as pessoas não só conhecem, como recomendam o Sopro Novo”.

Vencendo distancias

Um dos grandes desafios do Sopro Novo está na região Centro Oeste, que possui a menor densidade demográfica do País. Isto não impede a coordenadora regional, Silvia Moreira, de apontar um futuro promissor para o programa nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. “O projeto conti-



“... o programa está muito conhecido em Minas Gerais e as pessoas não só conhecem, como recomendam o Sopro Novo”

Kátia Luciene Pereira da Silva



Silvia Moreira



Jair Jerônimo



nua a florescer. Porém, nosso objetivo primordial é o de nos consolidarmos onde já estamos, para depois sim, buscar uma expansão”.

A coordenadora ressalta ainda o importante papel que as lojas estão tendo no processo. “Estamos muito bem encaminhados em Brasília, onde o professor Bohumil Méd da Musimed (importante loja e editora musical situada na Capital Federal) está muito entusiasmado com o projeto”, revela. Silvia

acrescenta ainda que duas importantes cidades de Goiás, Iporã e Ceres, já receberam o Sopro Novo.

Jair Jerônimo, monitor da cidade de Cuiabá, comenta que algumas dificuldades geográficas tornam o desafio mais instigante. “Além de ser a região menos povoada do Brasil, as distâncias entre os municípios são muito grandes”, explica o educador, que vem desenvolvendo importante trabalho na região. Silvia Moreira ressalta ainda a

importância do trabalho em equipe para se vencer os desafios. “Traçamos nossos objetivos junto com as equipes. É muito importante quando um monitor de alguma cidade nos aponta uma direção”.

Os mesmos desafios da Região Centro Oeste são encontrados na Região Norte do País, coordenada pela professora Márcia Gioia, onde o projeto formou neste ano em Boa Vista, no Estado de Roraima, turmas do curso

Eventos



Amauri Silva



Eliana Sirano / Cristal Velloso

Aprendendo a Ler Musica e Flauta Doce Soprano. O ano de 2010 promete ainda vários eventos para os Estados do Norte do Brasil.

A região Nordeste, coordenada por Márcio Alexandre também colheu bons frutos em 2009. Um dos destaques é a Bahia, aonde o professor Leonis dos Santos Moreira vem formando grupos regularmente, “formamos o segundo grupo neste ano e estamos conseguindo, a partir do nosso estado, expandir para o Ceará”, comemora.

Já na região Sul, coordenada por Claudia Freixedas, o programa formou turmas em oito cidades, sendo cinco no Paraná, duas em Santa Catarina e uma no Rio Grande do Sul.

Na Região Sudeste, 25 novas turmas foram formadas neste ano, sendo que a coordenadora Selma Oliveira acredita que para 2010 o número de turmas formadas seja acima de três dezenas.

Para Lílían Salgado, responsável pelo projeto no Rio de Janeiro, o ano de 2009 foi muito positivo: “Forma-

mos uma turma com pessoas de faixa etária mais elevada. Eles estavam muito empolgados e o resultado apareceu rapidamente. Tenho uma senhora de 87 anos no grupo e ela motivou a todos”.

Parcerias

Outro ponto positivo de 2009 abordado por Cristal Velloso durante o encontro foi o fortalecimento das parcerias, entre elas com a Faculdade Santa Marcelina e com a Faculdade Teológica Batista. A professora Eliza-



Leonis dos Santos Moreira



Lillian Salgado

beth Monteiro de Oliveira, docente da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, fala em nome da instituição que “é uma alegria acolher o projeto Sopro Novo tanto nas aulas, como nos cursos ministrados aqui. Acho que é por meio destas parcerias que a gente faz a divulgação de um trabalho e como instituição nos fazemos conhecidos também”.

O encontro contou ainda com a apresentação de novos projetos que virão a integrar o projeto no futuro,

como a implementação da tecnologia de ensino a distancia.

Motivação e integração

Neste Encontro de 2009, diversas atividades, palestras e concertos com músicos de primeira grandeza brindaram todos os participantes vindos de todas as regiões do Brasil.

“Estes encontros são fundamentais para reciclarmos e buscarmos um aprimoramento, sanando dúvidas em relação ao trabalho, gestão de grupos

e questões pedagógicas”, explica Cristal Velloso, que satisfeita conclui: “Foi um ano de sucesso. Tivemos um fortalecimento da marca no que se refere ao aspecto institucional e nos valores da empresa. Hoje as pessoas conseguem entender melhor por meio do projeto Sopro Novo qual é a forma de trabalhar da Yamaha”. ■

Pesquisa



Qualidade acima de tudo

Pesquisas de avaliação comprovam os benefícios do Sopro Novo aos seus participantes

O Programa Sopro Novo avança cada vez mais pelo Brasil. Todas as regiões do País possuem representantes e a tendência é crescer cada vez mais, pois os pedidos para abertura de novas turmas não param de chegar à Yamaha Musical.

Em 2009, foram realizados 210 eventos, atingindo um público de mais de três mil pessoas. O impacto desse verdadeiro movimento educacional na vida de seus participantes é praticamente impossível de ser medido.

Por outro lado, para que o Progra-

ma continue obtendo o sucesso atual, é fundamental uma constante avaliação interna. Somente assim os níveis de qualidade exigidos internacionalmente pela Yamaha Musical podem continuar sendo alcançados.

Em pesquisa realizada com um universo de 200 participantes evidenciou a extrema qualidade dos processos do Sopro Novo. Entre os entrevistados, 84,2% consideraram que o curso atendeu de forma excelente às expectativas. O número ficou próximo dos 86,9% que também avaliaram de forma excelente as atividades práticas realizadas

durante o curso.

Na tabela abaixo é possível verificar todos os números, comprovando que em nenhuma das avaliações, nas diferentes categorias analisadas, teve nota péssima. Além disso, a imensa maioria dos entrevistados demonstrou que os seminários do Sopro Novo atenderam as demandas.

De Vento em Popa

A vertente que atende diretamente o público infantil dentro do Sopro Novo, o De Vento em Popa, também é avaliado por quem participa dele. Po-

	ATENDE			NÃO ATENDE	
	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
:: SEMINÁRIO					
O curso frente às suas expectativas	84,2%	15,8%			
Pertinência dos assuntos e exemplos abordados	77,8%	22,2%			
Duração do curso frente aos objetivos	57,8%	39,3%	2,9%		
Atividades práticas durante o curso	86,9%	13,1%			
Contribuição para a auto-avaliação	72,0%	26,5%	1,0%	0,5%	
TOTAIS	75,8%	23,3%	0,8%	0,1%	
:: QUALIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO					
Caderno de Exercícios	68,8%	29,3%	2,0%		
Repertório	62,4%	35,6%	1,5%	0,5%	
TOTAIS	65,6%	32,4%	1,7%	0,2%	
:: ATUAÇÃO DA PROFESSORA					
Clareza na apresentação	95,6%	4,4%			
Conhecimentos sobre os assuntos abordados	96,1%	3,9%			
Utilização do tempo previsto	83,3%	16,2%	0,5%		
Incentivo para a participação de todos	93,6%	6,4%			
TOTAIS	92,2%	7,7%	0,1%		
:: INSTALAÇÕES					
Limpeza e organização da sala	69,5%	29,6%	1,0%		
Infra-estrutura (sanitários, iluminação,sonorização, etc.)	69,7%	26,9%	3,5%		
TOTAIS	69,6%	28,2%	2,2%		
*amostra: 200 avaliações					



Pesquisa

rém, isto é feito de maneira diferente, mais livre e lúdica – afinal, lida-se com crianças.

Dessa forma, os pequenos são convidados a contribuir para a melhoria do projeto com seus desenhos, que exprimem de maneira clara e singela os sentimentos em relação ao que lhes foi passado. Na página a seguir é possível conferir algumas dessas criações infantis.

O Sopro Novo esmera-se em buscar sempre melhorar seu desempenho junto aos participantes e a colaboração desses em apontar as possibilidades de aperfeiçoamento é a melhor forma de manter-se sempre acima de qualquer expectativa. ■

Comentários

Comentários colocados livremente pelos participantes nas pesquisas

“Esta iniciativa da Yamaha é de grande valia, pois a um custo baixo, com profissionais qualificados, difunde a beleza da música, leva cultura a lugares tão remotos”

“Você não prepara apenas o músico, você prepara o cidadão”

“Gostei da didática, o curso em si traz técnicas maravilhosas para aplicarmos aos nossos alunos”

“Curso rápido, de grande aprendizado, pois em tempo recorde o grupo todo saiu tocando flauta doce e lendo partitura”

“É muito importante a forma como conduzem o trabalho. Parabéns toda a equipe. Superou todas as minhas expectativas”

“Senhor, ajudai-me a aprender. E que o próximo professor tenha a mesma paciência que esta teve”



Artista também ensina

Cristal Velloso | Coordenadora de Difusão Musical



No início desse ano, voltando pra casa, ouvi no rádio o seguinte comentário:

“Quem sabe toca, quem não sabe ensina; e quem não toca e não ensina, vira crítico de arte”

Fiquei surpresa com a ignorância que revela esse comentário, pois no Brasil, 99% dos músicos profissionais também atuam como professores. A exceção se faz com os músicos que estão na mídia, pois esses não necessitam dar aulas para complementarem suas rendas, e/ou não têm tempo para um segundo ofício.

Hoje em dia, o conceito popular é o de que artista é aquele que está na mídia.

Mas não podemos esquecer os tantos artistas nas comunidades, que cumprem seu papel social como artistas e são anônimos para a maioria...

Pensando nisso, encarei o desafio de

mostrar que o Sopro Novo não se afina com essa máxima.

Desde seu início, o programa inclui em suas atividades pedagógicas a assistência a concertos e a realização de recitais - vide os recitais de formatura por parte de seus alunos.

O Quinteto Sopro Novo foi criado para promover recitais de flauta doce, inicialmente para os alunos do programa e acabou se estendendo para o público em geral. É exigência para ser professor do Sopro Novo Bandas preparar um recital didático e um artístico.

Para ministrar os cursos, exigimos o perfil do professor-artista. E tenho certeza que esse é o ingrediente que faz com que o Sopro Novo tenha tanto sucesso.

Mesmo sem estar amplamente na mídia, o Quinteto Sopro Novo já tocou para um público de mais de 5000 pessoas no ano de 2008. No ano de 2009, em apenas 10 concertos, atingiu um público de aproximadamente 3000 pessoas.

Nossos músicos do Sopro Novo Bandas não fazem distinção entre tocar para jovens estudantes de todas as idades em escolas ou se apresentar em grandes teatros. Diferente da maioria da produção musical amplamente divulgada pela maior parte das rádios e

TVs, nos preocupamos com a qualidade da música e da performance.

Preocupamo-nos em passar valores como organização, disciplina, autoconhecimento, companheirismo e respeito ao próximo, que apreçoamos claramente ou que são percebidos implicitamente nas apresentações.

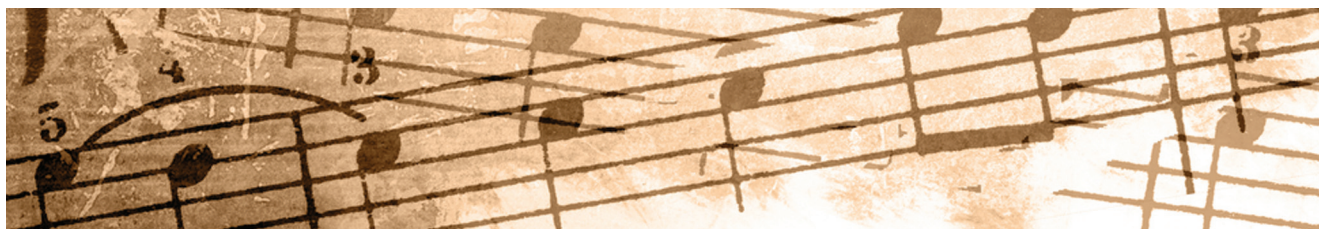
As avaliações de reação dos seminários e o aplauso do público nos recitais de nossos alunos nos ajudam a manter-nos críticos e analíticos, para que assim possamos cuidar da qualidade do serviço que prestamos.

Digo serviço, porque artistas, professores e críticos prestam serviço à sociedade.

Nossa arte não deve ser instrumento de alimentação da vaidade e da soberba, mas sim um instrumento que desperta a beleza e a sensibilidade humana, promovendo o conhecimento e o prazer intelectual.

O Sopro Novo é isso. Quem toca, ensina e exercita a auto crítica, para melhorar sempre.

Por isso, queridos monitores, supervisores de estado e regionais, eu me levanto para aplaudi-los de pé. ■



tradução

CIERTAS CANCIONES

Dulce registro

El DVD Ciertas Canciones del Quinteto Sopro Novo marca el primer lanzamiento oficial del grupo que hace cuatro años viene viajando por todo Brasil difundiendo a la flauta dulce

Por Fernando Savaglia

Para quien todavía cree que la flauta dulce es un instrumento usado únicamente en el proceso de musicalización, ver el DVD Ciertas Canciones del Quinteto Sopro Novo va a ayudar a cambiar de una vez por todas a este concepto equivocado. Grabado en São Paulo en el auditorio de la Facultad Santa Marcelina, el espectáculo que dio origen al DVD es el resultado de un largo trabajo, esculpido cuidadosamente a partir de los inúmeros shows realizados por el grupo por todo Brasil.

La historia de esta formación integrada por cinco educadores musicales es como mínimo curiosa, como explica la idealizadora del proyecto, Cristal Velloso, “empezamos como un ejercicio entre maestros de hacer música en conjunto. Después pasamos a trabajar un repertorio variado y mostrar que la flauta dulce se integra en diversos contextos musicales”. Sea en el clásico o en el popular, el trabajo apuntó para una verdadera misión, “queremos mostrar que las personas pueden hacer música de bastante calidad con un instrumento bastante simple”, dispara Cristal.

Ciertas Canciones muestra el grupo formado por Cláudia Freixedas, Selma Góes, Márcio Alexandre y Márcia Gíóia, además de Cristal Velloso, en una primorosa performance cercada de todos los cuidados que un espectáculo musical debe tener. “La gran mayoría de los recitales de música clásica no tienen un comprometimiento con el espectáculo. Generalmente, se quedan concentrados apenas en el lado musical. Es importante que además de lo que se escucha, a la persona también le guste lo que está viendo”, explica Cristal.

La dirección artística del show que dio origen al DVD quedó a cargo de Míriam Braga, que además de ser una eximia pianista, también es coordinadora del área de música de cámara y practica de conjunto del Conservatorio de Tatuí. La musicista desarrolla hace años un trabajo direccionado a la performance de escenario para músicos. “En el caso de un espectáculo como Ciertas Canciones, adonde un recital se transformó en un espectáculo con un nombre, una firma, tuvimos que repensar varias cuestiones como movimiento, iluminación, libertad en cena, etc.”

Míriam explica que los integrantes fueron muy receptivos a las ideas sugeridas. “Algo que me fascinó mucho en este trabajo fue el de ligar el lado artístico con el lado pedagógico. Creo que jamás alguien será un grande profesor si no sea también un gran artista”. Sobre el resultado final la musicista explica: “pienso que conseguimos ultrapasar por mucho, las expectativas personales y ins-

titucionales y tuvimos éxito en nuestra proposición de mostrar la flauta dulce como un instrumento de respeto”.

Elegir el repertorio fue segundo Cristal Velloso, una reaproximación con un universo musical un tanto cuanto olvidado en los días de hoy, “optamos por algunas canciones medievales, renacentistas y barrocas. Es imposible negar la importancia de estos estilos para la flauta dulce, pero, mostramos también músicas contemporáneas y folclóricas.

Bastidores

Si la dirección artística fue extremadamente profesional, lo mismo se puede decir de los otros detalles que completaron la producción del DVD. Es fundamental resaltar la importancia del soporte de Yamaha Musical de Brasil en esa misión. “Fue un fantástico trabajo de equipo. Toda la empresa estaba comprometida con este proyecto”, dispara Cristal Velloso.

El sonido, por ejemplo, quedó a cargo de Aldo Linhares, considerados uno de los más renombrados ingenieros de audio del país. El proceso de captación del DVD Ciertas Canciones, es explicado por el profesional: “La grabación fue hecha con dos mesas digitales Yamaha, respectivamente la DM2000 y la otra, un modelo O2R96, que fueron conectadas vía sistema de transmisión de audio por cable de red que es un proceso innovador”. Auxiliando Linhares en el control de sonido estaba André Andreo.

Ya la programación visual fue otro de los destacados de la presentación. “en el momento de elegir el escenario, optamos por proyectar imágenes al fondo”, explica Nelize Liu, responsable por las ilustraciones que surgían detrás de los integrantes del quinteto. “Cree una imagen para cada canción siempre de manera conceptual”, revela. Cristal Velloso apunta todavía que los cuidados con el visual no se restringieron al escenario, “toda la programación visual y gráfica fue hecha por Nelize. Los banners, el programa, la decisión por papel reciclable, todo fue pensado. Creemos que pasamos un valor en los pequeños detalles”.

Otro departamento que tuvo un papel fundamental en la realización del DVD, segunda la flautista fue el de marketing, gerenciado por el señor Kenichi Hiwasa.

La supervisora del área, Eliana Sirano, fue responsable por la divulgación del evento, “uno de nuestros mayores desafíos fue completar el espacio con personas que tuvieran interés en participar. En la audiencia estaban dueños de tiendas, músicos patrocinados por Yamaha, colaboradores de Sopro Novo, etc. La divulgación fue muy positiva despertando un gran interés de las personas en participar de la grabación del DVD”. Eliana también fue la responsable por el camerino y por el alquiler del teatro.

El excelente resultado final solo ocurrió, segundo Cristal Velloso, debido a la dedicación de estos profesionales, “que grupo de música puede darse a el lujo de tener como

auxiliar de escenario a un técnico de instrumentos altamente calificado como Araken Bustos, que cuida del Atelier de Vientos de Yamaha?, ejemplifica.

La grabación fue todavía acompañada in loco por varios músicos endosados por la empresa. Renato Zangrossi, responsable por las relaciones artísticas de Yamaha cuenta que “estuvieron presentes Rafael Bitencourt de Angra, el baterista Marcell Cardoso, el trompetista Valmir Gil, integrantes de la banda Funk Como le Gusta entre otros. Después del evento, todos comentaron cuan impresionados se quedaron con lo que vieron y oyeron en aquella noche.

Una novedad para los admiradores del trabajo del Quinteto Sopro Novo es el lanzamiento de un site con informaciones sobre el grupo. La creación de la página en la web quedó a cargo de la web designer Isis Petronella. La profesional explica que, “básicamente es un site que va hablar de la agenda, un poco de la biografía de los integrantes, la trayectoria del Quinteto y su relación con el Sopro Novo. Es más un vehículo de información para divulgar el trabajo”.

El site va a dar destaque especial al lanzamiento de Ciertas Canciones que, por su vez, corona todo este trabajo pionero de Yamaha y de estos cinco educadores, Márcia, Selma, Márcio, Cláudia y Cristal, que hace cuatro años vienen difundiendo por todo el territorio nacional la flauta dulce también como instrumento capaz de producir música de excelente calidad.

BANDAS

Batuta en manos

Actualmente en frente a la Banda Sinfónica Joven del Estado de São Paulo, la directora Mônica Giardini es la más nueva clinician de Sopro Novo

Por Fernando Savaglia

La directora Mônica Giardini es la autora del Cuaderno Sopro Novo – Dirección. La historia de su relación con las bandas remonta su infancia cuando, asegura que se quedaba fascinada en ver presentaciones de formaciones musicales en plazas y fechas patrióticas.

En su formación musical, tuvo clases con importantes músicos como Oswaldo Lupi y Juan Serrano. Curiosamente, a principio de su carrera, tuvo la oportunidad de comandar la fanfarria de la escuela adonde había estudiado, la Beatíssima Virgen María, en la zona sur de la capital paulista.

Fue también asistente del director Juan Serrano en la Orquesta Joven del Estado, adonde asegura, se profundó en el estudio de dirección. Sobre su contribución para el Sopro Novo, la directora explica, “Cristal (Velloso) me invitó para escribir un método de dirección para el proyecto. Para mí fue fantástico, hasta porque, entre otras razones, precisaba documentar mi pedagogía. Creo también que llenamos un vacío, pues no existe ningún libro moderno de dirección

de bandas”.

Sobre el libro, Mônica aborda aspectos que son, según ella, lavase del trabajo de un director. “Hablo de las entradas en todos los tiempos y doy sugerencias de fraseos, como usar la mano izquierda, dinámica, gestos, expresividad, etc”.

La directora resalta todavía la importancia de la postura para el profesional que se pone adelante de una orquesta, banda o coro. “Paso ejercicios de cómo ponerse en su moldura, y sugerencias para poder verse de la manera que el músico te va a ver. Antiguamente, este aspecto de la dirección era dividido en plan horizontal y vertical, hoy se trabaja un concepto tridimensional”.

El cuaderno aborda todavía fermatas, sustentación, cortes y pausas y sugerencias de cómo estudiar una partitura como preparación del trabajo de dirección, “es importante entender la función de los instrumentos separados, el clima que es necesario para cada obra y como terminarla. Es importante pasar eso todo para su mano”.

Para Mônica, el libro es destinado no solo a los futuros directores, pero para cualquier músico. “Mismo para los maestros, el método es importante para auxiliar en las clases. La dirección antiguamente era muy llena de mitos. Creo que cualquier músico tiene potencial para dirigir. Para mí lo más difícil de este trabajo, son los aspectos psicológicos y saber liderar una banda o orquesta”.

BANDAS

Sección completa

Después de la trompeta y del saxofón, es la vez del trombón ganar un cuaderno del proyecto Sopro Novo Bandas

Por Fernando Savaglia

El nombre del autor del más nuevo lanzamiento del proyecto Sopro Novo Bandas de Yamaha es Marcelo de Jesus da Silva. Pero, cuando niño, por su similitud con el personaje del dibujo animado Los Flinstones, ganó el sobrenombre de Bam Bam. Nacido en la pequeña ciudad Pereiras, en el estado de São Paulo, y graduado en el Conservatório de Tatuí, Bam Bam es considerado uno de los más completos trombonistas de Brasil en la actualidad.

A parte de su formación clásica, el músico ya tuvo distintos pasajes por la música popular, y ha trabajado desde en Big Bands hasta acompañando artistas como Emilio Santiago y Leila Pinheiro. No hace mucho, junto a la Orquesta Filarmónica Bachiana, comandada por el pianista João Carlos Martins, Bam Bam tuvo la oportunidad de actuar al lado de uno de los “monstruos sagrados” de la música contemporánea, el compositor Dave Brubeck. La presentación fue en el Lincoln Center en Nueva York.

En el VII Encuentro Sopro Novo, en São Paulo, el músico fue presentado como el nuevo clinician Yamaha. La historia de su integración al programa empezó a partir

de la observación de su didáctica por el saxofonista Erik Heimann, también clinician Yamaha y autor del Cuaderno de Saxofón para el Sopro Novo Bandas. “Durante mucho tiempo viaje por Brasil en un proyecto de la Secretaria Estadual de Cultura llamado Pró-Bandas. Ahí tuve la oportunidad de conocer las principales dudas que los trombonistas tenían, desde los principiantes hasta los avanzados”. Esa experiencia, segundo Bam Bam, fue determinante para estructurar su didáctica. “A partir de ahí, Erik sugirió mi nombre para desarrollar un método de trombón para el Sopro Novo, lo que me dejó muy honrado.”

El Cuaderno de Trombón – Sopro Novo Bandas es, segundo el autor, un libro indicado para principiantes y profesionales. Bam Bam resalta que el gran secreto de la formación musical está justamente en su principio, “me di cuenta en mis viajes que en algunas regiones del país las informaciones llegan de manera distorsionada. Eso generalmente se convierte en prácticas equivocadas, que obligan a los músicos a volver sus estudios a cero cuando llegan a tener contacto con maestros o universidades.”

El trombonista todavía explica que en el caso de su instrumento específicamente, algunos vicios relacionados al posicionamiento de la embocadura, sonoridades poco trabajadas y articulaciones equivocadas precisan de meses de estudio para que se arreglen. Por eso, en el cuaderno, Bam Bam abordará, entre otros, temas como postura, limpieza, historia del instrumento, ejercicios para memorizar las posiciones y prácticas para desenvolver la sonoridad. “Escribí el método, a partir de la óptica de un alumno en la clase, buscando ser lo más objetivo posible.”

El trombonista cuenta todavía otro dato que hace el lanzamiento del cuaderno tan importante para el instrumento, “existe muy poca literatura para trombón en Brasil. Nuestra suerte es que el maestro Gilberto Gagliardi ya había lanzado un método que orientó los estudios de inúmeros músicos”. Tanto el libro cuanto los workshops todavía están en desarrollo y llegaron al público en 2010.

TERCERO SECTOR

Para siempre

En los últimos años, el proyecto Sopro Novo actuó en la ONG Vila Criar, ofreciendo música para una mejor estructuración afectiva de niños carentes

Por Fernando Savaglia

Vila Criar es una organización no ligada al gobierno (ONG) localizada en el barrio de la Barra Funda en la zona oeste de São Paulo. Desde 2003, la institución atiende a más de 70 niños venidos de comunidades carentes de la región. Además de alimentación, los niños reciben ayuda educacional, asistencia médica, odontológica y psicológica, y también participan de actividades culturales.

Representado por las maestras Selma Góes y Márcia Gióia, el Sopro Novo inició sus actividades en la Vila Criar en el 2007, después de una visita de las educadoras acompañadas por la coordinadora de difusión musical de Yamaha Musical, Cristal Velloso, con el objetivo de llevar el programa de musicalización por medio de la flauta dulce para el tercer sector.

Segundo Selma Góes, el tiempo planeado de dos años para las actividades fue importante hasta para que la institución se haya preparado para seguir el proceso. Mismo actuado hace años en el área educacional, la maestra nos cuenta un dato interesante sobre su actuación en la ONG: “trabajar con niños carentes es muy distinto. Yo sufrí mucho con la parte emocional de ellos. En el principio de nuestro trabajo nos dábamos cuenta que eran inestables y agresivos, hasta porque estaban muy desconfiados. No teníamos como separar los dramas y las angustias que los niños nos traían de su casa de la relación que creamos allá adentro”.

Márcia Gióia que además de educadora musical posee formación en sicopedagogía, afirma que justamente esta desestructuración afectiva de algunos jóvenes se mostró el mayor desafío del proyecto, “identifiqué muchos problemas de aprendizaje que tenían que ver con las cuestiones afectivas. Mucho de la dificultad de aprender no está relacionada con alguna deficiencia en la absorción de informaciones, pero si ocurre por razón de bloqueos emocionales”.

Parte del trabajo de las educadoras junto a los niños pudo ser visto en un pequeño recital durante el VII Encuentro Sopro Novo Yamaha realizado en el auditorio de la Facultad Teológica Baptista de São Paulo, en noviembre de 2009. Pero, el punto más importante de esta relación no puede ser medido o mesurado en una presentación musical. “Creamos un vínculo afectivo muy grande”, explica Selma emocionada, que garantiza que si por un lado tuvo alguna dificultad de entrar en el mundo de los niños en el inicio del proceso, por otro se sintió gratificada de poder participar de la vida de ellas en estos dos años, “fueron inúmeros los momentos de alegría. Mi felicidad es creer que de alguna manera pudimos contribuir positivamente en algo para sus vidas.”

Sin esconder que va a extrañarlos para el resto de su vida, Márcia cree que la tristeza por el complemento del trabajo y consecuentemente el final de las actividades junto al grupo de niños de la Vila Criar es disminuida con la seguridad de que en la institución, otras profesionales invierten mucho amor y atención para los jóvenes, “para mí tan importante cuanto que ellos aprendan música es que mejoren como personas. Quiero que ellos sientan que son muy importantes para nosotros.”

Selma Góes afirma el ideal de su compañera de Sopro Novo, “no tengo la fantasía

tradução

de que ellos van a seguir con la música. Pero espero que nuestro ingreso en sus vidas, que fue amor, respecto y la consideración por lo que cada uno de ellos es y por lo que sienten, pueda contribuir para que ellos puedan encontrar la felicidad en la vida”.

Mismo con la conclusión de las actividades en la ONG, las educadoras garanten que van a seguir visitando a los niños, pero no esconden el fuerte deseo de, a partir del resultado bien sucedido en Vila Criar, llevar el proyecto Sopro Novo a otras instituciones del tercer sector.

SOPORTE
Información especializada
Inaugurado en el inicio de 2009, el
Atelier de Vientos Yamaha se transformó rápidamente en un centro de referencia e informaciones para músicos y comerciantes

Por Fernando Savaglia

El primer atelier Yamaha de América Latina fue inaugurado en marzo de 2009 en São Paulo. En total existen apenas ocho de ellos distribuidos por el mundo.

Además de las oficinas de reparación, el espacio deja a muestra un showroom de instrumentos y accesorios nunca antes comercializados en Brasil.

El técnico de instrumentos de viento responsable por el espacio, Araken Busto, explica algunas de las ventajas que los músicos brasileños que utilizan la marca pasan a tener al centralizar las informaciones en el Atelier. “Hasta por la extensión territorial de Brasil, algunos instrumentistas todavía tienen dificultad de probar y obtener informaciones seguras sobre los productos Yamaha.

El Atelier es un lugar de soporte para nuestros consumidores, atendiendo desde principiantes hasta profesionales”. Otro punto a ser destacado es la especialidad con que es hecho el atendimiento: “Cuando el cliente me hace una pregunta sobre la confección de nuestros instrumentos yo contacto la matriz en Japón y hago la pesquisa, buscando a la información por completo”. Además de eso, el Atelier cuenta con una consultoría altamente calificada del lutier Stefan Siemons, considerado una referencia en la confección y manutención de instrumentos de viento.

Cuanto al servicio de reparaciones, Busto apunta, “es también a partir de los datos recogidos con los arreglos y restauraciones que Yamaha promueve su desenvolvimiento tecnológico. Estas informaciones son imprescindibles en la concepción de nuevos productos. Esta es la mejor manera de aproximar los músicos de los instrumentos que necesitan.

Gracias al gran número y variedad de piezas de reposición en el estoque, el servicio de reparaciones está siendo extremadamente agilizad.

Ya el showroom garante al músico una experiencia inédita hasta entonces en Brasil,

pues difícilmente es posible encontrar en exposición en una tienda a un instrumento top de línea como un fagot de valor calculado en 70 mil reales (35 mil dólares), por ejemplo. “Conseguimos reunir esta muestra completa con toda la diversidad de modelos que la empresa fabrica y que pueden ser probadas en salas preparadas acústicamente”, complementa el técnico.

Además de los instrumentos, accesorios y las reparaciones altamente especializadas, el atelier Yamaha, todavía ofrece entreno para comerciantes y consumidores, confirmando el objetivo de, además de ofrecer infraestructura, valorizar la calidad de la información.

Todos los clínicos de Sopro Novo son atendidos por el Atelier y, frecuentemente están en él, intercambiando informaciones y experiencias con el equipo del atelier y los visitantes.

Para los participantes del Sopro Novo, que empiezan su proceso musical con la flauta dulce, es el lugar perfecto para conocer a todo el universo de los instrumentos de viento. Para apuntar una visita, el teléfono es +55 11 3071 -1840 extensión 11.

SOPORTE
Para acortar distancias
La educación a distancia ya es una
realidad en nuestro país. Entiéndase
como el Sopro Novo puede beneficiarse
de esta tecnología
Por Fernando Savaglia

En Brasil, tres instituciones federales ya posibilitan la graduación a distancia en música, entre ellas la Universidad Federal de São Carlos, adonde trabaja como docente Isamara Alves Carvalho. Con relación a la eficacia de esta alternativa de enseñanza, la educadora da su opinión a partir de su experiencia, “el proceso funciona perfectamente bien para el público específico que el gobierno quiere atingir, que es justamente aquel individuo adulto que no tuvo la oportunidad de tener una formación superior y que no tiene tiempo de frecuentar una facultad presencial”.

La ley que exige el regreso de la obligatoriedad de la enseñanza musical en las escuelas puede tener en la enseñanza a distancia también una herramienta que facilite su cumplimiento de manera más efectiva, véase la grande demanda de mano de obra calificada prevista para los próximos años. “Este procedimiento puede auxiliar a la formación de maestros de manera más rápida, pues la cantidad de cursos en licenciatura en música en Brasil es bien pequeño”, complementa Isamara.

Durante el VII Encontro Sopro Novo Yamaha, realizado en São Paulo entre los días 21 y 23 de octubre, la maestra de da Universidad Federal de São Carlos, presentó un seminario explicando la dinámica de la educación a distancia. El objetivo de la exposición era familiarizar a los participantes del evento con este procedimiento de enseñanza e con las inúmeras posibilidades que esta for-

ma de transferencia de conocimiento permite. “La idea es ya usar esa tecnología en el año de 2011 para mejorar la gestión del Sopro Novo”, explica Isamara.

“A principio no es hacer un proyecto de formación a distancia, pero sí, permitir que los monitores de todas las ciudades que hacen parte de la estructura se comuniquen más”, complementa. Esta implementación va a permitir un cambio substancial para mejor en lo que se refiere a costos y movilidad de personal, “el uso de una plataforma va a posibilitar un canal más estrecho de comunicación con los monitores que dejarían de quedarse en la dependencia de la presencia física de los integrantes del núcleo de São Paulo.

La coordinadora de difusión musical de Yamaha, Cristal Velloso, revela que “va a seguir habiendo seminarios presenciales con los monitores, solo que el entrenamiento y el apoyo a estos profesionales van a ser hechos por medio de este trabajo de enseñanza online. Esto va a proporcionar un estrechamiento en las relaciones.” Para Cristal, la expansión del Sopro Novo en los últimos años requieren la implantación de nuevas tecnologías, “hoy tengo contactos con los monitores por medio de los Supervisores de Estados y Coordinadores Regionales y presencialmente estoy con ellos dos veces por año: en las ceremonias de graduación y en el encuentro anual. Esto me parece muy poco para el tamaño que tiene hoy el proyecto y para la velocidad con que estamos formando maestros.”

Mismo que sugiera un paradojo de los tiempos modernos, esta manera de enseñanza viene comprobando su capacidad de agregar y aproximar a las personas. “La educación a distancia no es una educación distante. Es un conocimiento que utiliza una plataforma virtual, pero que crea vínculos y aproxima las personas que están lejos”, complementa Isamara Carvalho.

COMPAÑEROS
Compañeros conectados
Apuntada como una de las más tra-
dicionales tiendas del norte de Paraná,
la Sonkey de Londrina fue elegida la
Tienda Sopro Novo 2009
Por Fernando Savaglia

La Sonkey es la mayor tienda de instrumentos musicales de Londrina, la principal ciudad del norte de Paraná. Hace parte del grupo Hayapek, que incluye todavía una distribuidora, una industria y más una tienda en Campo Grande, en Mato Grosso do Sul. Actualmente, la tienda ocupa 1.800 m2 e posee cerca de 115 empleados. Apenas el área de atendimiento al público cuenta con 28 vendedores.

La historia de cómo el programa Sopro Novo llegó a la tienda tuvo inicio en 2006, cuando el propietario de la Sonkey, Ricardo Hayama, visitó la sed de Yamaha Musical en São Paulo y tomó contacto con el programa de musicalización. Visionario, el empresario

vio en el proyecto la posibilidad de colocar en práctica acciones en el tercer sector, utilizando el conocimiento en música como una herramienta de contribución con las cuestiones sociales.

Responsable por gestionar las acciones de Sopro Novo en la tienda, la gerente de relacionamiento Cláudia Monteiro opina que, si la idea era divulgar a la música, el programa de Yamaha se encajaba como la metodología perfecta por ser accesible y permitir, incluso, que personas que nunca habían tenido contacto con ningún instrumento pudieran producir música. “En 2007 empezamos la primera clase con los monitores Míriam Nagata e José Hugo de Souza Neto. Tenemos un trabajo muy fuerte junto a las escuelas de música, lo que fue muy importante para el suceso del proyecto”, explica Cláudia.

La profesional cree todavía que, mismo que en un primer momento la empresa haya puesto foco en las acciones de Sopro Novo para el tercer sector, es natural que el fomento del gusto por la música naturalmente se revierta en gaño financiero para la tienda. Para Cláudia, la expansión del proyecto en la región es una cuestión de tiempo, “este año fue excelente para nosotros. A poco tuvimos en un único fin de semana el recital de graduación de una clase y el inicio de otra, que empieza con 22 alumnos. Sobre el hecho de haber sido elegida como la Tienda Sopro Novo 2009, la representante de la empresa demuestra mucha satisfacción. “Estamos muy orgullosos, pues creemos que ese es el resultado de un trabajo que realizamos de manera muy dedicada” cuenta.

Cláudia todavía apunta un factor determinante para el suceso de la acción conjunta, “Yamaha ya hace parte de la historia de la Sonkey a muchos años y tenemos una visión muy similar en lo que dice respecto a la seriedad”. Para finalizar, la gerente de relacionamiento de Sonkey revela todavía un dato que demuestra el suceso del proyecto Sopro Novo en Londrina. “de la primer clase que formamos, tres personas ya están actuando de manera efectiva, llevando la música para la comunidad. Eso es muy gratificante”.

COMPAÑEROS

Lado a lado

La CAEM (Central de Apoyo a las Escuelas de Música) viene promocionando importante trabajo junto a las instituciones de educación musical que buscan estructurarse en el escenario nacional

Por Fernando Savaglia

En el inicio de su carrera como educadora musical, Valeria Forte vivió todas las dificultades que los profesionales ligados al área están sujetos. En 1982, trabajando en Yamaha Musical tuvo la oportunidad de hacer un curso de especialización en Japón, que le proporcionó una visión diferenciada del mercado. Años después, a partir de su expe-

riencia en una franquía de cursos musicales, pudo expandir más aún su entendimiento de las dificultades que las escuelas de música enfrentaban y hasta porque algunas alcanzaban suceso mientras otras eran obligadas a cerrar sus puertas. Basada en sus observaciones, en el año 2000 fundó a la CAEM (Central de Apoyo a las Escuelas de Música), que así viene, auxiliando inúmeras instituciones a que se solidifiquen en el territorio nacional.

Una de las maneras de auxiliar a los educadores musicales es por medio de un evento anual, el Encuentro Nacional de las Escuelas de Música. Este evento es apoyado por el Sopro Novo Yamaha hace tres años y reúne dueños de escuelas y educadores, en un clima de integración y desarrollo. En 2009, 450 personas estuvieron presentes y pudieron acompañar discusiones de alto nivel y que realmente añadieron algo a su cotidiano profesional en el área musical. Además de eso, la abertura del evento se hizo con un recital del Quinteto Sopro Novo Yamaha.

Vea enseguida una rápida conversa con la idealizadora de ese proyecto, Valéria Forte:

Como empezaran las actividades de CAEM?

Mi primera idea fue crear un informativo para las escuelas de música en donde era posible intercambiar experiencias bien sucedidas. Me di cuenta entonces que serían necesarias más informaciones y ahí vino la idea de una central de apoyo. No quería una asociación, hasta porque ya tenemos a la Abemúsica y a la ABEM. Buscaba algo que pudiera atender a las cuestiones ligadas a la gestión de Escuelas Libres de Música.

Por su visión, cual es la mayor carencia de las escuelas de música de Brasil en los días de hoy?

Gestión. Me doy cuenta que las dudas más grandes son sobre la administración e los procedimientos financieros de las escuelas. Como gestionar y transformar la escuela en algo que de lucro? La idea de tener una escuela es algo simpático a todos los educadores, pero, hacer que el negocio sea bien administrado en todos sentidos, requiere mucho trabajo.

En los encuentros anuales de CAEM y más particularmente en el del año 2009, ocurrieron desde presentaciones sobre calidad de vida hasta la participación de renombrados educadores musicales...

Mismo dándonos cuenta de que la dificultad más grande está en la administración, esto no nos impide de abordar otros aspectos relacionados a una escuela de música. Es importante destacar que nuestro objetivo con los encuentros no es formar, en dos días, un educador, administrador u ofrecer un plan de marketing para sus escuelas. Pero sí despertar a los profesionales ligados a la educación musical sobre sus reales necesidades. En este año, por ejemplo, contamos con la participación de la maestra argentina Violeta

de Gaenza, que trajo una nueva metodología educacional. Trajimos también especialistas en stress en el trabajo, marketing y gestión financiera, entre otros...

Como ocurre la comunicación entre la CAEM y las escuelas?

Principalmente por medio de la revista NO TOM, que es distribuida gratuitamente a partir de llenar un formulario en nuestro site, www.escolasdemusica.com.br La publicación trae aspectos como gestión, marketing educacional, intercambio de experiencias, actualización de datos, etc. En el mismo site, dejamos las ediciones anteriores de la revista, divulgamos los asociados, colectamos datos de maestros y escuelas, y promovemos acciones continuas junto a nuestros compañeros.

Cual su opinión sobre el Sopro Novo?

Me parece genial. Sería incluso, muy útil para el gobierno en este regreso de la música a la escuela. Es una metodología excelente, pronta, y que tiene un costo muy bajo y de rápido acceso. El Sopro Novo ya probó su eficiencia y tiene condición de capacitar profesionales de manera objetiva y practica.

COMPAÑEROS

Para saber más

Escrito por la educadora Marisa Ramírez, el método de la Armonía: Un enfoque práctico adoptado por los profesores y los estudiantes de lo Sopro Novo que deseen continuar sus estudios

Por Fernando Savaglia

Licenciada en composición y dirección y guitarra, Marisa Ramírez es la autora de Teoría de la Música, un libro determinado como un complemento para los profesores y estudiantes de Sopro Novo. La musicista escribió El metodo en colaboración con Sergio Figueiredo, ex-presidente de la Asociación Brasileña de Educación Musical (ABEM).

Marisa cree que una de las principales razones para la adopción de su método por el projeto de la Yamaha es la afinidad con respecto a la filosofía de trabajo. “Siempre busco el concepto, ejemplos de la diversidad y la multiplicidad de enfoques de la formación, para proporcionar la autonomía”, dice.

Para la musicista, que estudió composición con el profesor Almeida Prado, uno de los más grandes compositores brasileños, es importante asegurar que el estudiante puede escuchar música de muchas maneras. “Le doy importancia también a la ejecución de repertorio. Anteriormente, esta función fue mucho a la discreción del estudiante o el profesor. Sin embargo, es urgente revertir esta noción. Es esencial la experiencia del estudiante en la práctica el estudio”, opina.

Marisa también hace hincapié en otros aspectos que, en su opinión, son fundamentales en el desarrollo de un musical sólida: “Es esencial para reproducir el modelo, investigar, reflexionar y criticar. Y, sobre todo para despertar la creatividad en la forma de

tradução

la curiosidad”.

Para el nuevo aliento, la profesora de música no oculta su satisfacción de que su trabajo se muestra como una referencia para aquellos que desean profundizar en los estudios. “Es muy gratificante participar de alguna manera. Creo que el nuevo aliento innovador, diferenciado es que la gente a experimentar a través de la música de toda la información contenida en la metodología. La musicista también destaca el proyecto pionero “, el trabajo de todos los involucrados en esta tarea es difícil y arduo, pero está ayudando a mejorar nuestra escena musical. Tenemos una gran cantidad de bases innovadoras como ésta”.

COMPÑEROS

**Ciencia de la distribución
Responsable por la distribución exclusiva de flautas dulce y accesorios del proyecto Sopra Novo, la Musical Express marcó su presencia en el VII Encuentro Sopra Novo Yamaha**
Por Fernando Savaglia

Desde octubre de 2007, la Musical Express distribuye con exclusividad la línea de accesorios de Yamaha, incluyendo los kits de Sopra Novo. La empresa fundada en 1996 es una de las principales importadoras y distribuidoras de instrumentos y accesorios musicales de Brasil.

Durante el VII Encuentro Sopra Novo Yamaha, Cleber Monegatto, gerente comercial de la empresa, acompañado del encargado de expedición Marcelo Leite y de la vendedora Eliana Carvalho de Souza, les habló a los invitados, explicando la dinámica de la distribución de los accesorios con la utilización de un nuevo software desarrollado para mejorar la logística de la empresa. “Con la ayuda del programa vamos a conseguir que todo el proceso relacionado al proyecto ocurra de manera más dinámica y quede bajo nuestro control.”

Durante su explicación, Monegatto resaltó la importancia de que los pedidos se hagan según un mismo padrón, “toda situación que queda en abierto puede generar problemas, pues los software no trabajan con excepciones”. Mientras se profundaba en el tema, el gerente todavía abordó la complejidad logística con la cual una empresa de distribución del tamaño de la Musical Express tiene que enfrentar diariamente. “Respetando padrones en los pedidos, se quedará a cargo del programa la dirección de los productos en el área de almacenamiento y la eliminación completa de papel. Esto garantiza un gran avance en todo el proceso.”

El gerente todavía explicó todo el trámite por cual pasa un pedido de los accesorios Sopra Novo hasta su destino. Finalizando, Monegatto apuntó la necesidad de siempre buscar una afinación entre el planeamiento de Yamaha, Musical Express y los monitores Sopra Novo. De esa manera todos salen ganando, pues los materiales llegaron a las

manos de los alumnos dentro del plazo – y prontos para transformar sueños en música”.

EVENTOS

**Año de Logros
Celebrada en Sao Paulo en octubre, el VII Encuentro de Sopra Novo Yamaha tuvo como objetivos principales integrar supervisores, coordinadores, monitores y personal del proyecto y hacer un balance de 2009**
Por Fernando Savaglia

El VII Encuentro Sopra Novo Yamaha ocurrió entre el 21 y 23 de octubre en el Colegio Teológico Bautista de Sao Paulo.

El evento estuvo marcado por la habitual atmósfera de relajación y sirvió una vez más para integrar a los supervisores, coordinadores, monitores y otros empleados de Sopra Novo.

Em apertura de la reunión, la Coordinadora de Difusión Musical de Yamaha, Cristal Velloso, dijo que el proyecto creció en Brasil durante 2009. Este año se hicieron entre seminarios, talleres, conferencias y recitales, la marca significativa de 210 eventos en todo el país. Eso significa que, con base en el calendario escolar nacional, que en la escuela todos los días de 2009 hubo al menos un seminario de Sopra Novo. Y el banda de música de Nueva tiene un promedio de dos eventos que se celebran cada mes.

“Tenemos una gama muy amplia y fue un año decisivo en el que hemos aumentado el número de profesores cualificados para impartir seminarios”, dice Cristal Velloso.

El presidente de Yamaha Musical de Brasil, Kenichi Matsushiro, dijo que incluso en un año plagado de la crisis financiera internacional, el Sopra Novo continúa las actividades que son muy importantes para apoyar la expansión del mercado de la música en el país.

Para Cristal Velloso, por un lado, la crisis era mala en algunos aspectos, por la otra, exigen los sectores profesionales más implicados, “que prácticamente se duplicó el número de eventos sólo para aumentar la demanda. En tiempos de crisis tenemos que trabajar más duro, mejorar nuestra gestión y priorizar los recursos humanos.

Otro punto fue destacado por el Presidente y confirmados por el director comercial Amauri Silva fue la expansión del proyecto en estos años, “Cada vez nos encontramos con uno percibir la cantidad de caras nuevas. Esto es muy gratificante para aquellos que han seguido esta historia desde el principio, como yo “, dijo Silva.

Reestructuración

Según Cristal Velloso, los cambios en la gestión del programa, que incluía un modelo jerárquico de nuevo con los coordinadores regionales, supervisores, estatales y monitores locales, tuvo una muy positiva con respecto a la optimización del diseño. “Todos nuestros coordinadores regionales son capaces de dar seminarios, conciertos, supervisión y apoyo a

la docencia. Algunos supervisores del estado ya están siendo capacitados para dar seminarios, lo que permitirá disminuir los gastos de viaje interestatal, dando más velocidad en todo el proceso “, explica.

Otro hallazgo que refuerza la expansión y solidificación del nuevo aliento que respecta a la autosuficiencia en algunos estados de Brasil ganó en el proceso de formación de nuevos grupos de maestros, “En la actualidad, Minas Gerais, Río de Janeiro, Mato Grosso, Sao Paulo y Paraná caía esta lista “, señala Cristal.

La coordinadora de Minas Gerais, Luciene Kátia Pereira da Silva, hizo un dibujo de los acontecimientos del año en el estado: “Recientemente hemos tenido la formación de otro grupo en Belo Horizonte y se están ampliando el programa a Patos de Minas.

Preguntada sobre si el hecho de que Minas Gerais es uno de los Estados con la mayor concentración de las bandas ayuda a difundir la filosofía de Sopra Novo, la profesora de música dijo que “el hecho de Minas es un estado muy musical facilita enormemente nuestro trabajo, porque, por supuesto, existen más incentivos y por lo tanto un mayor interés en el aprendizaje de la música “. Sin embargo, el educador considera que aún queda mucho por conquistar. “Muchos siguen pensando que la flauta es un instrumento fácil de jugar y no ser conscientes de la necesidad de formación y dejar para el aprendizaje autodidacta. Pero hoy, el programa es muy conocido en Minas Gerais y la gente no sólo conocer, según lo recomendado por el nuevo aliento “.

Vencendo distancias

Uno de los grandes retos del Sopra Novo es la región Centro Oeste, que tiene la menor densidad de población en el país. Pero esto no impide que el coordinador regional, Sílvia Moreira, a apuntar un futuro promotor para el programa en los estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul y el Distrito Federal. “El proyecto continúa floreciendo. Sin embargo, nuestro principal objetivo es consolidar en donde estamos, entonces sí, conseguir una expansión”.

El coordinador también destaca el importante papel que las tiendas están teniendo en el proceso. “Estamos muy avanzados en Brasília, donde el profesor Bohumil Med de la Musimed (tienda importante y editor de música ubicado en Capital Federal) es muy entusiasmados con el proyecto”, dice. Sílvia agregó que dos ciudades importantes de Goiás, Iporá y Ceres, han recibido el Sopra Novo.

Jair Jerônimo, controlar la ciudad de Cuiabá, dice que algunas dificultades geográficas hacen el reto más emocionante. “Además de ser la región menos poblada de Brasil, las distancias entre ciudades son muy grandes”, dijo el educador que ha desarrollado un importante labor en la región. Sílvia Moreira destacó la importancia del trabajo en equipo para superar los desafíos. “Hemos estable-

cido nuestros objetivos con los equipos. Es muy importante cuando el monitor de una ciudad nos muestra una dirección”.

Los mismos desafíos de la Centro Oeste, se encuentran en el Norte del país, coordinados por la profesora Marcia Gioia, cuando el proyecto se formó este año en Boa Vista, Estado de Roraima, las clases del curso Aprender a leer música y Flauta Dulce Soprano. El año 2010 promete acontecimientos aún más a los estados del Norte de Brasil.

La región Nordeste, coordinado por Marcio Alexandre también cosechó buenos resultados en 2009. Uno de los aspectos más destacados es Bahía, donde el profesor Leonis Moreira dos Santos es la formación de grupos con regularidad, “forman el segundo grupo de este año y que estamos recibiendo de nuestro estado, para ampliar Ceará, celebra.”

En la Región Sur, coordinado por Claudia Freixedas, el programa ha graduado a clases en ocho ciudades, cinco en Río de Janeiro, dos en Santa Catarina y Río Grande do Sul.

En el Sudeste, 25 grupos se formaron nuevos este año, y el coordinador de Selma Oliveira considera que para 2010 el número de clases está formado más de tres docenas.

Por Lillian Salgado, jefe del proyecto en Río de Janeiro, el año 2009 fue muy positivo: “Formamos un grupo con gente de mayor edad. Estaban muy contentos y los resultados llegaron rápidamente. Tengo una señora de 87 años en el grupo y que todo el mundo motivado”.

Parcerias

Otro punto positivo de 2009 se acercó por Cristal Velloso durante la reunión fue el fortalecimiento de las alianzas, incluso con el Colegio Santa Marcelina y la Facultad Teológica Bautista. La profesora Elizabeth Monteiro de Oliveira, profesor en La Facultad Teológica Bautista, hablando en nombre de la institución que es una alegría para recibir el proyecto en Sopro Novo, como parte de sus cursos aquí. Creo que es a través de estas asociaciones que hacen divulgación de una obra y como institución también darnos a conocer”.

La reunión contó con la presentación de nuevos proyectos que integran el proyecto en el futuro como la aplicación de tecnología de aprendizaje a distancia.

Motivación y integración

Esta reunión de 2009 varias actividades, conferencias y conciertos con músicos de primera magnitud brindó a todos los participantes de todas las regiones de Brasil.

“Estas reuniones son esenciales para capacitar y buscar una mejora, el esclarecimiento de preguntas sobre el trabajo, la gestión del grupo y las cuestiones pedagógicas”, dijo Cristal Velloso, que concluye satisfecha: “Ha sido un año exitoso. Hemos tenido un fortalecimiento de la marca en relación con el aspecto institucional y los valores de la em-

presa. Hoy en día la gente puede entender mejor a través del proyecto Sopro Novo, que es la manera de trabajar para Yamaha.

PESQUISA - Calidad por encima de todo

Las investigaciones de evaluación muestra los beneficios del Sopro Novo a sus participantes

Por Fernando Savaglia

El Programa Sopro Novo se mueve cada vez más a Brasil. Todas las regiones del país tienen representantes y la tendencia es cada vez más y más, debido a las solicitudes para la apertura de nuevas clases no dejan de venir a Yamaha Musical.

En 2009, se realizaron 210 eventos, alcanzando una audiencia de más de tres mil personas. El verdadero impacto de este movimiento educativo en las vidas de sus participantes es casi imposible de medir.

Por otra parte, para que el programa continúe recibiendo el éxito actual es fundamental en la evaluación interna constante. Sólo entonces los niveles de calidad exigidos por el internacionalmente Yamaha Musical todavía se puede lograr.

En la investigación realizada con una población de 200 participantes pusieron de relieve la extrema calidad de los procesos de Sopro Novo. Entre los encuestados, el 84,2% pensaba que los cursos seguidos para una gran expectativa. El número fue cercano a 86,9%, que también se evaluó de manera excelente las actividades prácticas realizadas durante el curso.

En la mesa de al lado se puede comprobar todos los números, indicando que en ninguna de las puntuaciones en las diferentes categorías de las analizadas tuviera en cuenta muy mala. Por otra parte, la gran mayoría de los encuestados mostró que los seminarios asistieron a las nuevas demandas de Sopro Novo.

De Vento em Popa

El aspecto que sirve directamente a la audiencia infantil en el Sopro Novo, De Vento em Popa, también es evaluado por aquellos que participan en él. Sin embargo, esto se hace de manera diferente, más libre y la diversión - después de todo, tratar con niños.

Así, los pequeños están invitados a contribuir a la mejora del proyecto con sus dibujos, que establece un sentimiento claro y sencillo sobre lo que fueron el año pasado. En la siguiente página puedes ver algunas de estas creaciones para los niños.

Los dolores Sopro Novo en la búsqueda siempre de mejorar su desempeño entre los participantes y la colaboración de estos para señalar el potencial de mejora es la mejor manera de estar siempre por encima de cualquier expectativa.

Artista también enseña

Cristal Velloso

Coordinadora de Difusión Musical

A principios de este año, el regreso a casa, escuché en la radio el siguiente comentario:

“Tal vez jugando, que no pueden, enseñan, y no juega y no enseña, se vuelve crítico de arte”.

Me sorprendió por la ignorancia que revela que un comentario, ya que en Brasil, el 99% de los músicos profesionales también sirven como maestros. La excepción se hace con los músicos que están en los medios de comunicación porque no es necesario enseñar a complementar sus ingresos, y no tienen tiempo para un recordatorio.

Hoy en día, el concepto popular es que el artista es aquel que está en los medios de comunicación. Pero no podemos olvidar los muchos artistas en la comunidad, el cumplimiento de su función social como artistas y son anónimos para la mayoría...

Pensando en ello, me enfrenté al reto de demostrar que el Sopro Novo no se cancela con esta máxima.

Desde su creación, el programa incluye actividades educativas en su asistencia a los conciertos y la realización de conciertos - véanse los considerandos de la graduación de sus alumnos.

El Quinteto Sopro Novo fue creado para promover los conciertos para flauta, inicialmente para los estudiantes del programa y, finalmente, la expansión al público en general. Usted necesita ser un profesor en Sopro Novo preparar un recital didáctico y un artístico.

Para impartir los cursos, se requiere el perfil del profesor-artista. Y estoy segura de que este es el ingrediente que hace que el Sopro Novo ha sido tan exitoso.

Aun sin estar plenamente en los medios de comunicación, el Quinteto Sopro Novo ha realizado para una audiencia de más de 5000 personas en 2008. En 2009, sólo 10 conciertos alcanzó una audiencia de cerca de 3000 personas.

Nuestros músicos del Sopro Novo Bandas no distinguen entre jugar para los jóvenes estudiantes de todas las edades en las escuelas y llevar a cabo en grandes teatros. A diferencia de la mayoría de los musicales más ampliamente difundido por la televisión y la radio, estamos preocupados con la calidad de la música y el rendimiento.

Estamos preocupados acerca de pasar los valores como organización, disciplina, autoconocimiento, la amistad y el respeto por los demás, que afirman que son claramente percibidos o implícitos en las presentaciones.

Las evaluaciones de la reacción de los seminarios y los aplausos del público en los conciertos de nuestros alumnos nos ayuda a seguir siendo crítico y analítico, para que podamos tomar el cuidado de la calidad del servicio que ofrecemos.

Digo de servicios, visto que como artistas, profesores y proporcionar servicios críticos

tradução

para la sociedad.

Nuestro arte no debe ser un instrumento de poder de la vanidad y orgullo, sino una herramienta que despierta la belleza y la sensibilidad humana, la promoción del conocimiento y el placer intelectual.

El Sopro Novo es esto. Quién juega, enseña y los ejercicios de autocrítica, siempre mejorar. Por tanto, queridos monitores, supervisores de nivel estatal y regional, yo estoy a aplaudir para arriba. ■

CERTAIN SONGS - Sweet record
DVD Certain Songs by Sopro Novo Quintet marks the first official release of the group that has been touring for four years throughout Brazil spreading the recorder

By Fernando Savaglia

For those who still believe that the recorder is an instrument used only in the process of musicalization, watch the DVD Certain Songs by Sopro Novo Quintet will help to change once and for all this misconception.

Recorded in Sao Paulo in the auditorium of Santa Marcelina College, the show that originated the DVD is the result of a long work, carved carefully from the many shows performed by the group throughout Brazil.

The story of this band formed by five music educators is at least curious, as says the creator of the project, Cristal Velloso, "It began as an exercise among teachers to make music together. Then we started to work a varied repertoire and show that the recorder is inserted in various musical contexts. Whether in classical or popular, the paper points out a real mission, we want to show that people can make good music quality with a very simple instrument", Cristal fires.

Certain Songs show the group formed by Claudia Freixedas, Selma Garcia, Marcio Alexandre, Marcia Gioia and Cristal Velloso, in an exquisite performance surrounded by all the care that a musical should have. "The vast majority of concerts of classical music have a commitment to the show. Generally, they are focused only on the musical. It is important that in addition to hear, what people like watching this too", explains Crystal.

The artistic direction of the show that originated the DVD was done by Miriam Braga, which is not only an accomplished pianist, but is also the coordinator of the area of chamber music and group practice at the Tatuí Conservatory. The musician has for years directed the work performance venue for musicians.

"For a show like certain songs, where a concert has become a spectacle with a name, signature, we had to rethink several issues such as movement, light, freedom on the scene, etc".

Miriam explains that the members were very receptive to the ideas suggested. "Something that fascinated me a lot in this work was to connect the artistic side with the te-

aching. I believe that no one ever will be a great teacher if is not also a great artist".

On the final result, the musician explains, "I think we have overcome a lot and the personal and institutional expectations and achieved success in our proposal to show the recorder as an instrument of respect".

The choice of repertoire was, according to Cristal Velloso, a rapprochement with a musical universe somewhat forgotten today, "we chose some songs medieval, Renaissance and Baroque. It is impossible to deny the importance of these styles to the recorder, but also show contemporary and folk music".

Behind the Scenes

If the artistic direction was extremely professional; the same can be said of other details that made up the production of the DVD.

It is important to emphasize the importance of support from Yamaha Musical do Brazil in this endeavor. "It was a fantastic team. The whole company was committed to this project", says Cristal Velloso.

The sound, for example, was in charge of Aldo Linares, considered one of the highest audio engineers in the country.

The process of capturing the Certain Songs DVD is explained by the professional: "The recording was done with two Yamaha Digital Mixers, the DM2000 and a O2R96 model, which were interconnected via audio cable network transmission, which is an innovative process". Helping Linhares on the sound control was André Andreio.

The visual programming was another highlight of the presentation. "When it comes to choosing the scenario, we chose to project images in the background," explains Nelize Liu, responsible for the illustrations that appeared behind the members of the Quintet. "I created an image for each song always conceptually", she says.

Cristal Velloso also shows that the care of the visual is not restricted to the scenario, "all the visual and graphic was made by Nelize. The banners, the program, the choice of recycled paper, everything was thought. We believe that we show real value on the small details".

Another department that played a role in making the DVD, according to piper was the marketing, managed by Mr. Kenishi Hiwasa.

The supervisor of the area, Eliana Sirano, was responsible for publicizing the event, "one of our biggest challenges was to fill the space with people who had the interest to participate. In the audience were shopkeepers, musicians sponsored by Yamaha, collaborators of Sopro Novo, etc. The disclosure has been very positive arousing a great interest of people to participate in the recording of the DVD. Eliana was also responsible for the dressing room and renting the theater.

The excellent outcome just happened, according to Cristal Velloso, due to the dedication of these professionals, "Which music group can afford to have prompted such a

highly skilled technical instruments such as Araken Busto, who is responsible for the Yamaha Wind Atelier?, asks.

The recording was also accompanied on the spot by musicians endorsed by the company. Renato Zangrossi responsible for Yamaha artistic relations says that "were present, Rafael Bitencourt from Angra, the drummer Marcell Cardoso, trumpeter Valmir Gil, the band Funk Como Le Gusta and others. After the event, they all commented on how impressed they were with what they saw and heard that night".

A novelty for the fans of the work of Sopro Novo Quintet is the launching of a website with information about the group. The creation of the web page was in charge of web design Isis Petronella. The professional explains that it "is basically a website that will talk about the agenda, a little biography of the components, the trajectory of the Quintet and its relationship with Sopro Novo. It is a vehicle of information to disseminate the work".

The site will give special attention to the release of Certain Songs DVD that, in turn, crown all this pioneering work of Yamaha and these five educators, Marcia, Selma, Marcio, Claudia and Cristal, who for four years now is spreading throughout the country the recorder as an instrument capable of producing music of excellent quality.

BANDS - Baton in hands
Currently conducting the Youth Symphonic Band of the State of São Paulo, conductor Monica Giardini is the latest Sopro Novo clinician
by Fernando Savaglia

The conductor Monica Giardini is the author of the Sopro Novo Conducting book. The story of her relationship with bands goes back to her childhood when, she became astonished watching musical groups performances in squares and patriotic dates.

In her musical background she took classes with important musicians as Oswaldo Lupi and Juan Serrano. Curiously, in the beginning of her career, Monica had the opportunity of command her school's fanfare, the Beatissima Virgem Maria, in the south zone of the São Paulo's state capital.

She was also assistant conductor of Juan Serrano in the Youth State Orchestra, where she went deeper into the conducting study. About her contribution to Sopro Novo the conductor explains, "Cristal (Velloso) invited me to write a method of conducting for the project. For me was fantastic even because, among other reasons, I was looking for a way to register my pedagogy. I also believe we filled a lack, because does not exist any modern book of band conducting".

About the book, Monica approach aspects that are, according to her, the foundation of a conductor's work. "I am speaking about the guiding entrance in all meters and I give tips of phrasing, how to use the left

hand, dynamics, gestures, expressivity, etc. The conductor also points out the importance of posture to the professional who stands in front of a band, orchestra or choir. "I give exercises of how to put yourself into a frame, and tips of how to watch yourself in the same way the musician will see you. In the past this conducting aspect was divided in vertical and horizontal plans, today we work on a tridimensional concept.

The book also approach fermatas, sustain, cuts and pauses, and tips of how to practice a score as a preparation to the conducting work, "it's important to understand the role of instruments in a separate way, the necessary atmosphere to each piece and how to finish it. It's important to pass all of these to your hand. To Monica, the book is designated not only to the future conductors, but to any musician. "Even to the teachers, the method is important to help in the classes. Conducting in the past was something very mythical. I believe any musician has potential to conduct. For me the most difficult part of this work are the psychological aspects and to know how to lead a band or orchestra".

BANDS - Complete section
After the trumpet and the saxophone, now is time for the trombone to earn a book from the Sopro Novo Bandas project
By Fernando Savaglia

The author's name of the newest release of the Yamaha's Sopro Novo Bandas project is Marcelo de Jesus da Silva. However, in his childhood, due to the similarity with the Flintstones cartoon's character, he earned the nickname Bam Bam. Born in the countryside of São Paulo state and graduated by the Conservatory of Tatuí, Bam Bam is considered one of the most complete trombone players of Brazil nowadays.

Besides his classical background, the musician already had several passages into the popular music. He played from big bands to great singers as Emilio Santiago and Leila Pinheiro. Recently, with the Orquestra Filarmonica Bachiana, leaded by the pianist João Carlos Martins, Bam Bam had the opportunity to work side by side one of the greatest contemporary musicians, the composer Dave Brubeck. The concert was held in the Lincoln Center in New York.

In the VII Sopro Novo Encounter, in São Paulo, the musician was introduced as the new Yamaha clinician. The story about how he joined to the program started from an observation of his didactic skills by saxophonist Erik Heimann, also a Yamaha clinician and author of the Saxophone Book to the Sopro Novo Bandas. "during a great deal of time I travelled throughout Brazil in a São Paulo Secretariat of Culture's project called Pro-Bandas.

"I had the opportunity then to meet the trombone player's main doubts, from beginners to advanced". Those experiences,

according to Bam Bam, where determinant to give structure to his own didactic. "Then, Erik suggested my name to develop a trombone method for Sopro Novo, and I became very honored, due to the importance of the project and the Yamaha brand. Bam bam credits the Sopro Novo program an aspect of pioneering in the national music didactic, "in my opinion, is the appearance of a new methodology, usable and objective, enabling a way to go wherever you want, depending only the effort and dedication of each one".

The Sopro Novo Bandas – Trombone's book is, according the author, a book useful to beginners and professionals. Bam Bam points out that the big secret of musical growth is righteously the beginning. "I noticed in my trips that in some of the country's regions the information arrives in a distorted way. This often means wrong practice routines forcing the musicians to go back from zero once in contact with teachers or universities."

The trombonist explains in the case of his instrument, specifically, some bad addictions related to embouchure posture, poor sonority and wrong articulation, requires months of study to fix it. Due to that, in the book, Bam Bam will approach, among others, issues like posture, cleaning, instrument history, memorization exercises for positions and exercises to develop good sonority. "I wrote the method from the point of view of a classroom student, trying to be most objective as possible".

The trombonist still reveals other information that makes the book's release so important to the instrument, "there is very few pedagogic literature for trombone in Brazil. Our luck was to have Professor Gilberto Gagliardi's method that guided countless musicians". Both book and workshops are still in development and will meet the public in 2010.

THIRD SECTOR - Forever
In the past two years, the Sopro Novo project worked at the NGO Vila Criar, offering music for a better structuring of affective needy children
By Fernando Savaglia

Vila Criar is a Non-Governmental Organization (NGO) located in Barra Funda, western region of Sao Paulo. Since 2003, the institution serves more than 70 children from poor communities in the region. Besides food, the children receive tutoring, medical, dental and psychological as well as participate in cultural activities.

Headed by the teachers Selma Garcia and Marcia Gioia, Sopro Novo started its activities at Vila Criar in 2007, after a visit of teachers accompanied the Coordinator of Music Diffusion of Yamaha Musical, Cristal Velloso, in order to take the program of musicalization through the recorder for the third sector.

According to Selma Garcia, the stipula-

ted period of two years for the activities was important to the institution to be prepared to continue the process. Even working for years in education, the teacher reveals an interesting fact about his role in the NGO: "Working with disadvantaged children is very different. I suffered a lot with the emotional part of them. At the beginning of our work we realized that they were unstable and aggressive, because they were very suspicious. We could not separate the tragedies and anxieties that children brought from home in the relationship that we create inside".

Marcia Gioia, who also has a Music teacher training in pedagogy, agrees that this emotional disruption of some young people has proved as the biggest challenge of the project. "I identified many learning problems having to do with emotional issues. Much of the difficulty of learning is not related to any failure to absorb information, but occurs because of emotional blocks.

Part of the work of teachers with children can be assessed in a small recital at the VII Sopro Novo Encounter, held in the auditorium of the Baptist Theological College of Sao Paulo in November 2009. But the most important point of this relationship can not be measured or obeisant by a musical performance. "We created a very large bonding", said Selma, which ensures that if one side had some difficulty entering the world of children early in the process, the other felt gratified to be a part of their lives in these two years, "there were countless moments of joy. My happiness is to believe that somehow we were able to contribute positively to something in their lives".

Without hiding the longing that will follow them for life, Marcia believes that the sadness for concluding the work and also the end of the activities with the group of children from Vila Criar is tempered by the certainty that in the institution, other professionals invest much love and attention to young people, "for me, as important as they learn music is improving them as people. I want them to feel they are very important to us".

Selma Góes supports the ideal of his fellow teacher, "I'm not into the utopia that they will follow with music. But I hope that our entry into their lives, that what we went through these two years, which was love, respect and consideration for what each one of them is and for what they feel, will help so they can find happiness in life".

Even with the completed activities at the NGO, the educators ensure that they will continue visiting the children, though not hide the strong desire from the successful outcome in Vila Criar to spread out in other third-sector institutions.

SUPPORT - Specialized information
Inaugurated in the beginning of 2009, the Yamaha's Wind Atelier has quickly become a center of reference and information to musicians and mu-

tradução

music store owners

By Fernando Savaglia

The first Latin America Yamaha Atelier was inaugurated in March of 2009 in São Paulo. In total, there are only eight similar ateliers around the world. A part of the repair shop, the atelier has a showroom with instruments and accessories never commercialized before in Brazil.

The wind instruments technician responsible for the atelier, Araken Busto, explains some of the advantages to the Brazilian musicians using the brand, due to the centralization of the information in the atelier. "Because of Brazil's large size, some players still have difficulties to try and get accurate information about Yamaha products.

The atelier is a place to underlie our customers, attending from the beginners to professionals". Another point to detach is the specificity about the reception: "when the customer brings me a question about our instruments, I get in touch with Japan and do the research, looking for the complete information". Besides that, the Atelier has a very high quality consultancy of luthier Stefan Siemons, considered a reference in building and repairing wind instruments.

Concerning the repair service, Busto points out: "is also from the obtained data with repairs and restorations that Yamaha promotes our technologic development. This information is indispensable in the new products conception. It is the best way to approximate the musicians to the instruments they need.

Thanks to the large number and variety of spare parts in stock, the repair service has become much faster. The showroom guarantees to musicians a totally new experience in Brazil so far, once is very difficult to find a top of the line instrument exposed in a music store, as for example a c. U\$35.000 bassoon. "We achieved to put together this complete display with all the diversity of models fabricated by Yamaha and allow to be tried in acoustic prepared trial rooms", says the technician.

Besides the instruments, accessories and highly qualified repair, the Yamaha Atelier, also offers training to salesmen and customers, confirming the intention of to provide infrastructure and to value the information quality. All the Sopra Novo clinicians are attended by the Atelier and very often could be found in the shop, exchanging information and experiences with the local crew and visitors. To the Sopra Novo participants, who are initiating your musical process with recorder, the atelier is the perfect place to know all the wind instrument's universe. To book a visit, the telephone number is: 55 11 3071-1840 extension 11.

SUPPORT - To shorten distances

The distance education is already a reality in our country. Understand how the Sopra Novo can benefit from this

technology

By Fernando Savaglia

In Brazil, three federal institutions now make it possible to graduate in music from distance, including the Federal University of São Carlos, which has as part of the teaching staff Isamara Alves Carvalho.

Regarding the effectiveness of alternative education, the teacher gives her opinion grounded in his experience, "the process works quite well for the specific audience that the government wants to achieve, which is the one individual adult who has not had the opportunity to have higher education and do not have time to attend a college classroom".

The law that foresees the return of compulsory music education in schools can have on distance learning a tool to facilitate compliance more effectively, due to a great demand for skilled labor in the coming years. "This procedure can help the teacher more quickly, because the number of undergraduate courses in music in Brazil is still very small," says Isamara.

During the Seventh Sopra Novo Yamaha Encounter, held in São Paulo, between 21 and 23 October, the UFSCAR teacher gave a lecture explaining the dynamics of distance education. The objective of the exhibition was to familiarize participants with the procedure of education and the many possibilities that this transfer of knowledge allows. "The idea is to be using this technology already in 2011 to optimize the management of Sopra Novo" explains Isamara.

"The principle is not to make a project of distance formation, but to allow the monitors of all cities that are part of the structure to communicate more", she adds. This implementation will allow a substantial change for the better with regard to costs and displacement of people, "the use of a platform will enable a narrower channel of communication with the monitors who would no longer be dependent on the physical presence of the core members from São Paulo".

The Coordinator of Musical Difusion for Yamaha Musical do Brasil, Cristal Velloso, reveals that "will continue the workshops with the monitors, only the training and support to these professionals will be made through this work in online education. This will provide a closer relation".

For Cristal, the expansion of Sopra Novo in recent years requires the deployment of new technologies, "now I have contacts with the monitors by means of Supervisors of State and Regional Coordinators and am with them in person twice a year: the graduations and the annual meeting. I find this very little, given the size of the project has reached and the speed with which we are training teachers".

Although it may suggest a paradox of modern times, this form of teaching is proving its ability to aggregate and bring people together. "The distance education is not far edu-

cation. It is a knowledge which uses a virtual platform, but that creates and brings people who are far away together", added Isamara Carvalho.

PARTNERS - Sharp Partnership

Seen as one of the most traditional stores north of Paraná, Londrina's Sonkey was chosen to be the Sopra Novo Shop of 2009

By Fernando Savaglia

The Sonkey is the largest music store in Londrina, the main city in northern Paraná. Part of Hayapek group, which also includes a distributor, an industry and a new store in Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Currently, the store occupies 1800 square meters and has about 115 employees. Only the area of public attendance has 28 vendors.

The story of how the Sopra Novo program has arrived at the store started in 2006, when the owner of Sonkey, Ricardo Hayama, visited the headquarters of Yamaha Musical in São Paulo and came into contact with the musicalization program.

Visionary, the entrepreneur envisioned in the project the possibility of putting in place actions in the third sector, using the learning of music as a tool to help with social issues. Responsible for managing the actions of Sopra Novo in the store, the relationship manager Claudia Monteiro believes that if the idea was to spread the music, the program fits as the perfect method to be accessible and allow even people who have never had had contact with any instrument could produce music. "In 2007, we began the first class with the monitors Miriam Nagata and Hugo José de Souza Neto. We have a very strong work in the schools of music, which was very important to the success of the project", explains Claudia.

The professional believes that, although at first the company has focused on the actions of Sopra Novo for the third sector, it is natural that promoting love for music will naturally revert in revenue for the store. For Claudia, the project expansion in the region is a matter of time, "this year was excellent for us. Just had a weekend with a graduation recital and the beginning of another class, which has 22 students".

About the fact of having been chosen as the Sopra Novo Shop 2009, the representative of the company shows a lot of satisfaction. "We are very proud, because we believe that this is the result of a work we do in a very dedicated," she says.

Claudia also depicts a determining factor in the success of the partnership, "Yamaha is already part of the history of Sonkey for many years and have a very similar with regard to the seriousness".

Finally, the relationship manager of Sonkey also reveals a fact that demonstrates the success of the project Sopra Novo in Londrina, "from the first class that graduated, three people are already working effec-

tively, taking the music to the community. This is very rewarding”.

PARTNERS - Side by Side
The CAEM (Support Center to Music Schools) is promoting an important work along the music education institutions which are willing to achieve a structure in the music business.
by Fernando Savaglia

In the beginning of her career as musical educator, Valeria Forte lived all the difficulties of that field. In 1982, working in Yamaha Musical, had the opportunity to do a specialization course in Japan, which provided to her a different point of view of the market. Years later, due to the experience in a franchise of musical courses, she could expand even more her understanding of the difficulties the music schools had to deal with and why some achieved success while others had to close doors. Following her observations, in 2000, she founded the CAEM (Support Center to Music Schools) which helps countless institutions to be consolidated in the country.

One of the ways to help musical educators is through an annual event, the National Encounter of Music Schools. This event was supported by Sopro Novo for the last three years and brings together music school's owners and educators, in an atmosphere of integration and development. In 2009, 450 people appeared and could attend to the high level discussions that increased their professional quotidian in the musical field. Besides that the event's opening was programmed with a Yamaha Sopro Novo Quintet recital. Check out a quick chat with the idealizer of this project, Valéria Forte:

How CAEM started?

My first idea was to create an informative to music schools where was possible to exchange well succeed experiences. I realized then that more information was necessary, and then came the idea of a support center. I did not wanted to create a kind of union, even because we already have the Abemusica and ABEM. I was looking for something to attend the issues related to free music schools management.

According to your point of view, what is the biggest absence of Brazil's music schools nowadays?

Management. I understand that the biggest doubts are related to the administration and the financial procedures of a school. How to manage and transform the school into something that makes profits? The idea of having a school is something likeable to every educator, however, to have a well administrated business, all ways requires a lot of work.

In the annual CAEM meeting, more precisely in 2009, lectures occurred from life

quality to the participation of renowned music educators...

Even realizing that the biggest difficulty is in administration, this does not obstructs the approaching of others aspects related to a music school. Is important to highlight that the main subject of the encounters to us is not to transform, in two days, an educator into a skilled manager, or to offer a marketing plan to the schools, but to wake up the professionals linked to musical education about their real needs. In this year, for example, we had the participation of the Argentinean teacher Violeta de Gaenza, who brought a new educational methodology. We also had a lecture about service quality. We also brought specialists in stress in work, marketing and financial management, among others.

How does occur the communication between CAEM and the schools?

Mainly through the NO TOM magazine, distributed with no cost by filling a form in our website www.escolasdemusica.com.br. The publication approach aspects as management, educational marketing, experiences exchange, data update, etc. In the same site, we make available the previous magazine editions, do publicity of our affiliated members, collect records of teachers and schools and to promote continuous actions along our partners.

What is your opinion about Sopro Novo?

I think it's great. It will also be very useful to the government in this return of the music in to the scholar system. It's an excellent methodology, ready, and with a very affordable cost and through fast access. The Sopro Novo already proved its efficiency and has conditions to provide capacitance to professionals in a practice and objective way.

PARTNERS - To know more
Written by educator Marisa Ramires, the method Teoria Musical was adopted by teachers and students of Sopro Novo who wish to further their studies

By Fernando Savaglia

Graduated in composition and conducting and guitar, Marisa Ramires is the author of method Teoria Musical, a book given as a supplement for teachers and students of Sopro Novo. The musician wrote it in partnership with Sergio Figueiredo, former president of the Brazilian Association for Music Education (ABEM).

Marisa believes that one of the main reasons for the adoption of his method by Yamaha is just the affinity with respect to the philosophy of work. "I always look for the concept, examples of the diversity and multiplicity of approaches to training, just trying, to provide autonomy," she says.

For the musician, who studied composi-

tion with Professor Almeida Prado, one of the greatest Brazilian composers, it is important to ensure that the student can listen to music in many ways. "I give importance also to the implementation of repertoire. Previously this feature was much to the discretion of the student or the teacher. However, we must urgently reverse this notion. It is essential to the student experience in practice the study", she opines.

Marisa also emphasizes other aspects that, in their view, are instrumental in developing a solid musical: "It is essential to reproduce the model, investigating, reflecting and criticizing. And especially to awaken creativity in the form of curiosity".

For the Sopro Novo, the Music teacher does not hide her satisfaction of having her work shown as a reference for those who wish to deepen the studies. "It's very rewarding to somehow participate. I think the Sopro Novo innovative differentiation is to get people to experience through music all the information contained in the methodology". The musician also highlights the pioneering project, "the work of everyone involved in this undertaking is difficult and arduous, but is helping to improve our music scene. We need a lot of groundwork innovative as this".

PARTNERS - Distribution's science
Responsible for the exclusive distribution of recorders and accessories of the Sopro Novo project, the Musical Express marked its presence in the VII Yamaha Sopro Novo Encounter
by Fernando Savaglia

Since October of 2007, the Musical Express is the exclusive distributor for the line of Yamaha accessories, including the Sopro Novo kits. The enterprise, founded in 1996, is one of the main importing dealers and musical instruments and accessories distributor of Brazil.

During the VII Yamaha Sopro Novo Encounter, Cleber Monegatto, Musical Express' commercial manager, accompanied by the head of expeditions Marcelo Leite and by the saleswoman Eliana Carvalho de Souza, spoke to the guests, explaining the dynamics of the accessories distribution with the utilization of new developed software to improve the enterprise logistics. "With the software's help we will guarantee that all the project's process happen in a better dynamic and stays under our control".

During his explanation, Monegatto pointed out the importance of have requests patterns, "every open precedent can generate problems, because the software does not deal with exceptions". Getting deeper into the subject, the manager approached the logistics complexity of an enterprise big as Musical Express as to deal daily".

With the request in the same pattern, the program will take care of the products address in the storage area and will elimi-

tradução

nate completely the papers. That means a great improving in the whole process". The manager also explained all the procedures of a Sopro Novo accessories request to its final destination.

Closing, Monegatto pointed out the necessity of always look for an intonation between the Yamaha planning, the Musical Express and the Sopro Novo monitors. This way everyone will win, once the materials will reach the student's hands following the schedule and ready to transform dreams in to music.

**EVENTS - Year of Achievements
Held in Sao Paulo in October, the
VII Sopro Novo Yamaha Encounter
main goals was to integrate, supervisors,
coordinators, monitors, and project
staff and take stock of 2009**

By Fernando Savaglia

The VII Sopro Novo Yamaha Encounter happened between 21 and 23 October at the Baptist Theological College of Sao Paulo.

The event was marked by the usual atmosphere of relaxation and served once more to integrate supervisors, coordinators, monitors and other partners of Sopro Novo.

Opening the meeting, the Coordinator of Musical Diffusion for Yamaha Musical Brazil, Cristal Velloso, said the project grew in Brazil during 2009. This year were made between seminars, workshops, lectures and recitals, the significant mark of 210 events across the country. That means, based on the national school calendar, which in all school days of 2009 there was at least one Sopro Novo seminar. And the Sopro Novo Bandas has an average of two events held every month.

"We have a very wide range and was a decisive year in which we increased the pool of teachers qualified to give seminars," says Cristal Velloso.

The president of Yamaha Musical Brazil, Kenichi Matsushiro, said that even in a year plagued by the international financial crisis, the Sopro Novo continuous activities were very important to back the expansion of the music market in the country.

For Cristal Velloso, on one hand the crisis was bad in some respects, on the other, demanded more professional sectors involved, "we practically doubled the number of events just to increase the demand. In times of crisis we need to work harder, improve our management and prioritize human resources".

Another point highlighted by the President and confirmed by commercial manager Amauri Silva was the expansion of the project in these years, "Every time we have an Encounter like this, one perceive the amount of new faces. This is very rewarding for those who have followed this story from the beginning like me", said Silva.

Restructuring

According to Crystal Velloso, changes in program management, which included a

new hierarchical model with regional coordinators, supervisors, state and local monitors, had a very positive regarding the design optimization. "All of our regional coordinators are able to give seminars, concerts, supervision and also support teaching. Some state supervisors are already being trained to give seminars, which will enable diminish the interstate travel, giving more speed throughout the process", she explains.

Another finding that reinforces the expansion and solidification of Sopro Novo regards self-sufficiency in some Brazilian states won in the process of forming new groups of teachers, "Currently, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Sao Paulo and Parana falls in this list", points out Cristal.

The coordinator of Minas Gerais, Luciene Kátia Pereira da Silva, drew a picture of the events of the year in her state: "Recently we had the formation of another group in Belo Horizonte and are expanding the program to Patos de Minas". Asked if the fact that Minas is one of the States with the highest concentration of bands helps to spread the philosophy of Sopro Novo, the music teacher said that "the fact of Minas be a very musical state greatly facilitates our work, because of course there are more incentives and therefore a greater interest in learning music". Nevertheless, the educator believes that there is much still to be conquered. "Many still think that the recorder is an instrument easy to play and not become aware of the need for training and leave for the self-taught. But today, the program is well known in Minas Gerais and the people not only know, as recommend the Sopro Novo".

Overcoming distances

One of the great challenges of Sopro Novo is the Midwest of Brasil, which has the lowest population density in the country. This does not prevent the regional coordinator, Silvia Moreira, pointing to a promising future for the program in the states of Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul and the Federal District. "The project continues to flourish. However, our primary objective is to consolidate on where we are, and then yes, get an expansion".

The coordinator also emphasizes the important role that the stores are having in the process. "We are well underway in Brasília, where the teacher Bohumil Med, from Musimed (important store and music publisher located in Federal Capital) is very enthusiastic about the project", she says. Silvia added that two important cities of Goiás, Iporã and Ceres, have received Sopro Novo.

Jair Jerome, monitor of the city of Cuiabá, says that some geographical difficulties make the challenge more exciting. "Besides being the least populated region of Brazil, the distances between cities are very large", said the educator who has developed important work in the region. Silvia Moreira pointed out the importance of teamwork to overcome challenges. "We set our goals with the teams. It is very important when a monitor of a city

shows us a direction".

The same challenges of the Midwest are found in the north of the country, coordinated by Professor Marcia Gioia, where the project was formed this year in Boa Vista, Roraima State, classes of the course Learning to Read Music and Soprano Recorder. The year 2010 promises even more events to the northern states of Brazil.

The Northeast region, coordinated by Márcio Alexandre also reaped good results in 2009. One of the highlights is Bahia, where the teacher Leonis Moreira dos Santos is forming groups regularly, "we formed the second group this year and we are getting out from our state, expanding to Ceará", celebrates.

In the South Region, coordinated by Claudia Freixedas, the program has graduated classes in eight cities, five in Paraná, two in Santa Catarina and one in Rio Grande do Sul.

In the Southeast, 25 new groups were formed this year, and the coordinator Selma Oliveira believes that for 2010 the number of classes formed will be over three dozen.

For Lillian Salgado, head of the project in Rio de Janeiro, the year 2009 was very positive: "We formed a group with people of older age. They were very excited and the results came quickly. I have a lady of 87 years in the group and she motivated everyone".

Partnerships

Another positive point of 2009 approached by Cristal Velloso during the meeting was the strengthening of partnerships, including with the Santa Marcelina College and the Baptist Theological College. Professor Elizabeth Monteiro de Oliveira, a professor in the Baptist Theological College of São Paulo, speaking on behalf of the institution said that is a joy to host the project in both Sopro Novo and in classes as part of their courses. "I think it is through these partnerships we make disclosure of a work and as an institution also make ourselves known", explains.

The meeting featured the presentation of new ideas which will integrate the project in the future as the implementation of distance learning technology.

Motivation and integration

In this Encounter of 2009, several activities, lectures and concerts with musicians of the first magnitude toasted all participants from all regions of Brazil.

"These meetings are essential to retrain and seek an improvement, clearing up questions about the work, group management and pedagogical issues", said Cristal Velloso, which satisfied concludes: "It was a successful year. We had a strengthening of the brand in relation to the institutional aspect and the values of the company. Today people can understand better through the project Sopro Novo which is the Yamaha way of work.

Quality above all

Customer satisfaction surveys show the

benefits of Sopro Novo to its participants

Sopro Novo Program moves increasingly to Brazil. All regions of the country have representatives and the trend is growing more and more because Yamaha Musical receives constantly requests for new classes.

In 2009, were conducted 210 concerts, reaching an audience of more than three thousand people. The real impact of this educational movement in the lives of its participants is almost impossible to measure.

On the other hand, to the continuation of the program is fundamental a constant internal evaluation. Only then the quality levels required by Yamaha internationally will be achieved.

A research conducted with a population of 200 participants reveals the extreme high quality of the Sopro Novo processes. Among the respondents, 84.2% thought that the class attended a great expectations. The number was close to 86.9% for whose also evaluated excellently practical activities carried out during the course.

In the table below you can check all the numbers, standing that in none of the evaluations in all different categories analyzed had very bad grade. Moreover, the vast majority of respondents reveal that the Sopro Novo seminars attended all demands.

De Vento em Popa

The aspect that directly serves the child audience in Sopro Novo, De Vento em Popa, also is rated by those who participate. However, this is done differently, more free and fun - after all, it is all about children.

Thus, the infants are invited to contribute to the improvement of the project with their drawings, which point out clear and simple feelings about what they thought. On the next page you can check some of these creations for children.

Sopro Novo works hard to always improve its performance among the participants and the collaboration of these pointing out the possibilities for improvement is the best way to remain always above any expectations.

Comments made freely by the participants in research

"This initiative of Yamaha is great value, because a low cost, with qualified professionals, disseminates the beauty of music, culture leads to far-flung places"

"You do not just prepare the musician, you prepare the citizen"

"I enjoyed teaching, the course itself brings

us wonderful techniques to apply it to our students"

"Short Course, of great learning, for in record time the whole group came out playing the recorder and reading score"

"It's very important the way they conduct the work. I congratulate the whole team. It exceeded all my expectations"

"Lord, help me to learn. And that the next teacher has the same patience that this one"

ARTICLE- An artist is also a teacher

By: Cristal Velloso
Musical Diffusion Coordinator for
Yamaha Musical do Brazil

Earlier this year, coming home, I heard on the radio the following comment:

"Those who doesn't know how to play, teach, and who does not play and does not teach, turns into an art critic".

I was surprised by the ignorance that reveals that comment, because in Brazil, 99% of professional musicians also serve as teachers. The exception is made with the musicians who are in the media because they do not need to teach to supplement their incomes, and / or do not have time for a second occupation.

Today, the popular concept is that the artist is only the one who is in the media.

But we can not forget the many artists in the community, fulfilling their social role as artists and are anonymous to most...

Thinking about it, I faced the challenge of showing that Sopro Novo is not in tunes with this maxim.

Since its inception, the program includes educational activities attendance at concerts and conducting concerts - as saw in the graduation recitals by their students.

The Sopro Novo Quintet was created to promote concerts for recorder, initially for the students of the program and eventually expanding to the general public. To be a professor at Sopro Novo Bandas is required the preparation of a teaching and an artistic recital.

To teach the courses, we require the profile of the teacher-artist. And I'm sure this is the ingredient that makes Sopro Novo so successful. Even without being fully in the media, the Sopro Novo Quintet has performed for an audience of more than 5000 people in 2008. In 2009, only 10 concerts reached an audience of about 3000 people.

Our musicians of Sopro Novo Bandas do not differentiate between playing for young students of all ages in schools and performing in large theaters. Unlike most of the musical widely publicized by most television and radio, we are concerned with the quality of music and performance.

We are concerned about passing on values such as organization, discipline, self-knowledge, friendship and respect for others, who are clearly perceived or implied in the presentations.

Evaluations of reaction of the seminars and applause from the audience in concerts of our students help us to remain critical and analytical, so we can take care of the quality of service we provide.

I say service, because as artists and teachers, we provide critical service to society.

Our art should not be an instrument of power of vanity and pride, but a tool that awakens the beauty and human sensitivity, promoting knowledge and intellectual pleasure.

This is Sopro Novo. Who plays, teaches and exercises self-criticism, to always improve.

Therefore, dear monitors, supervisors of state and regionals, I stand up to applaud you. ■

Confira também:





Mônica Giardini

Caderno de Regência





www.yamaha.com.br